MATOU A MULHER COM VINTE FACADAS

DEPOIS DE TENTAR O SUICÍDIO, GOLPEANDO O PEITO DESAPARECEU, EMBRENHANDO-SE NO MATO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro, 9-10 de fevereiro de 1964 — N.º 3 070

DOMINGO 30 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

ELOINA — RAINHA DAS VEDETES DE 1964 SERÁ COROADA HOJE NO BAILE DO GLÓRIA — Na seleção de vedetes que se destacaram pelas suas performances no teatro musicado do Rio de Janeiro, foi eleita pelos jornalistas especializados e cronistas carnavalescos, a beldade Eloina, consagrada como a "Rainha das Vedetes de 1964". A solenidade de coroação terá lugar hoje às 24 horas, no transcurso do baile de gala do Hotel Glória, sendo presidida pela Rainha do Carnaval, Rei Momo e pelo ator cinematográfico Alberto Sordi. Eloina é a formosa sucessora de Angelita Martinez, Irene Bertal, Elisabete Belair, Marivalda, Lódia Brito e Dayse May, que ocuparam nos anos anteriores o trono de soberana do nosso teatro musicado. Votaram no aludido certame, os representantes da "Tribuna da Imprensa", Emissora Continental, Tv-Excelsior, "Diário Carioca", "Última Hora", "O Globo", Rádio Guanabara, Rádio Globo, "Jornal do Comércio", "O Dia", "Revista da Televisão", "Diário de Notícias", "Intervalo" e "Shopping-News".

D. Gracinda com os trigêmeos

MARIA ELISABETE DA COSTA, ASSASSINADA COM VINTE FACADAS (Texto na 2.ª p.)

TEMPO VESUVIO

INFORMA:

Tempo bom
Temperatura elevada
Máxima: 33.7
Mínima: 18.6.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 66

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 85

VESUVIO RAMALHO ORTIGÃO
Rua da Carioca, 18

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO ASSEMBLÉIA
Rua da Assembléia 77

Fôrças Armadas no carnaval carioca

As Fôrças Armadas vão colaborar com as autoridades policiais, na fiscalização das ruas e nos bailes de carnaval. A informação é da Secretaria de Segurança, que terá a superintendência direta do policiamento da cidade. Segundo o coronel Gustavo Borges, a Polícia, êste ano, apresentará uma inovação. Os turistas terão policiais militares a acompanhá-los nos recantos mais afastados da Guanabara.

TRIGÊMEOS EM D. DE CAXIAS

D. GRACINDA PRESTARÁ HOMENAGEM À "LUTA DEMOCRÁTICA" - OS RECÉM-NASCIDOS ESTÃO PASSANDO BEM

CASADA com o trabalhador da Engefusa S. A., dona Graciana de Sá, de 34 anos, residente à Rua Monte Verde, lote 23, no Jardim Primavera, Duque de Caxias, deu à luz a três meninos. Foi assistida pela parteira Maria Isabel Lima, vizinha do lote 20 da mesma rua, vindo ao mundo o primeiro garôto, às 7 horas, com um quilo e 400 gramas, o segundo, quinze minutos depois, com um quilo e 450, e o terceiro, pouco depois, com um quilo apenas.

Apesar do marido ganhar apenas o salário-mínimo, o casal sente-se feliz com os trigêmeos, mesmo porque já possui três meninas, com apenas a diferença de um ano para cada. Fica agora um total de seis, três meninas e três meninos. Êstes, em homenagem à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, serão registrados como Julião, Asclepíades e Donato.

"LUTA" só voltará a circular na próxima 5.ª-feira

ABORDAGEM CERTA

Mulher bonita não falta no "Grupo dos Piratas" e como mulher é quem manda, a "Banda Lusitana" é quem brilha. Na base do ritmo do confete, no necessário uísque duplo, da animação e da alegria, tudo dentro do respeito a turma do "Grupo dos Piratas" está movimentando o Carnaval e trazendo como seu melhor cartão de apresentação essas criaturinhas (foto) certinhas como o leitor pode ver mas que não dão bola a bigurrilhas. Na Banda Lusitana em matéria de samba, tudo se encontra e tem tanta coisa "boa" reunida, que se torna difícil, para qualquer "pirata" não fazer uma "abordagem". (Noticiário detalhado sôbre Carnaval na 8.ª página).

ATROPELADO E MORTO — Teve morte trágica, ontem, de madrugada, colhido por um auto não identificado, o pracinha conhecido como "Cabo Cinco" (sabe-se, apenas, que se chama Ernâni), que residia na Rua Santa Secília, s.n., na Favela João Cândido. Na ocasião, "Cabo Cinco" tentava atravessar a Avenida Brasil, nas proximidades do Mercado São Sebastião. Ao local compareceu a Rp 8-18, com os pvs. 1 378 e 3 131, tendo as autoridades do 22.º Distrito Policial providenciado a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

CONTINUA A GREVE NA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (P 3)

João Franco Gomes, o outro garção baleado

João Irineu de Mesquita, vítima dos assaltantes

"ANTES DE EXPORTAR, DEVEM SER ABASTECIDOS OS GRANDES CENTROS CONSUMIDORES DO PAÍS"

DECLARAÇÕES DO SR. NEI GALVÃO, TITULAR DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

REUNIDO com as classes produtoras do Rio Grande do Sul, o ministro Nei Galvão afirmou que a principal preocupação do govêrno federal no momento é a de cuidar do abastecimento dos grandes centros populacionais. Disse não ser contrário à exportação, porém, que esta deve estar vinculada ao problema do abastecimento.

Estiveram presentes à reunião, além dos presidentes das cooperativas de lã, carnes e arroz, o secretário da Economia do Estado, deputado Daniel Faraco, o superintendente da Fronteira Sudoeste, engenheiro Joaquim Alfredo da Silva Tavares, dr. Silveira Martins, presidente do Instituto Sul-Riograndense de Carnes, o gerente do Banco do Brasil no Estado, e o dr. Valdir Borges, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, além de vários assessôres do sr. Nei Galvão.

EXPORTAÇÃO

Tanto o sr. Roberto Albernoz, que falou sôbre a produção de lã, como o sr. Silveira Martins, que tratou dos excedentes de carne, solicitaram medidas do ministro da Fazenda no sentido de propiciar condições para a exportação dos produtos.

A produção de lã no Rio Grande do Sul, safra de 63-64 será de 27 milhões de quilos o que, acrescida de 3 milhões de kg, que correspondem ao remanescente da safra anterior, dá um total de 30 milhões de quilos. As possibilidades atuais do mercado nacional — segundo levantamento feito pelas secretarias da Economia e Agricultura — são de 15 milhões de quilos. Foi solicitada ao ministro Nei Galvão licença de exportação do excedente, e que as concessões de licença não ficassem centralizadas no Rio, mas que ficassem ao encargo da agência local (P. Alegre) do Banco do Brasil.

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSALTADA A PIZZARIA

Os bandidos, depois de balearem dois garções, fugiram num carro prêto, cuja placa tem final 14-17.

QUATRO indivíduos de côr parda, armados de revólver calibre 38, levaram a efeito, ontem de madrugada, audacioso assalto na "Pizzaria Lamore", situada na Rua Dias Ferreira, 147 (Leblon), carregando cêrca de 12 mil cruzeiros e baleando, ainda, os garções João Irineu de Mesquita (casado, 35 anos, Rua Sete de Setembro, 1 093, Vila São Luís, Caxias) e João Franco Gomes (casado, 27 anos, Rua Álvaro Ramos, 394, Botafogo), que se encontram internados no Hospital Miguel Couto. Os bandidos fugiram num

(Conclui na 2.ª pág.)

UNS CHEGAM E OUTROS VÃO PORQUE HOJE É CARNAVAL!

ENQUANTO milhares de paulistas mineiros capixabas, fluminenses, de outros Estados e do exterior, chegam ao Rio, outros milhares, desde às primeiras horas da manhã de ontem abandonavam a cidade, procurando outras plagas onde a folia seja mais amena.

Movimento intenso notava-se na estação Mariano Procópio, nos aeroportos Santos Dumont e Galeão, e nas estações da Central e Leopoldina. Ônibus, aviões e trens lotados, tanto os que chegavam como os que partiam.

TURISTAS

Mais de cinco mil turistas estarão até domingo, no Rio, chegando principalmente de navios. O "Cabo de San Roque", o primeiro a chegar, desembarcou perto de 800 argentinos; hoje, devem aportar o "SS Argentina" e o "Princêsa Isabel", e, provàvelmente até o fim da noite, o "SS Brasil", com um total de 2 000 passageiros. "Cabo San Vicente" e "Del Sol" são outros barcos que também permanecerão no pôrto enquanto seus passageiros se divertem.

O maior contingente mesmo é de São Paulo, notando-se centenas de carros, com chapas não só da capital paulistana, como também de cidades do interior bandeirante. O interessante é que muitos dêsses viajantes estão dormindo nos próprios automóveis, na falta de acomodações nos hotéis.

Da Argentina, engrossada por integrantes dos Estados do sul do país chegou uma caravana de carros.

Minas Gerais também contribuiu, desta vêz mais do que nos anos anteriores, com centenas de foliões. Cada Estado, enfim, tem nêstes dias, no Rio, uma colônia autêntica, que levará a lembrança de um inesquecível carnaval.

OS QUE FOGEM

Entre os que fugiram, preferindo o descanso à folia, contam-se algumas centenas recolhidas nos conventos, participando de retiros espirituais, o mais conhecido, o do mosteiro de São Bento.

Os que fugiram por via rodoviária procuraram em sua maior parte as cidades serranas como Petrópolis, Terezópolis e Friburgo e as estâncias hidro-minerais do interior fluminense e do sul de Minas. Também para o interior de S. Paulo (Vale do Paraíba) foi grande a procura de passagens. A Via Dutra apresenta a sua média de 1 por minuto no Pôsto Fiscal.

De trem a maior procura foi para as praias de orla litorânea fluminense ou para cidades do interior conhecidas por suas casas de campo.

Também para São Paulo foi grande êxodo.

Preferiram viajar de avião, os que se destinavam ao norte e sul do país, principalmente funcionários públicos, e de profissões liberais, que aproveitam êsses dias para visitar quem sabe, seus locais de origem ou parentes ali residentes.

Apesar do êxodo estima-se que aproximadamente um milhão de pessoas tenham vindo para o Rio passar o carnaval. Os hotéis estão lotados e muitas casas também, abrigando parentes e amigos de outras cidades. Um sistema de revezamento foi instituído por alguns turistas, enquanto um dorme o outro cai na folia e no dia seguinte o inverso.

Outro fato pitoresco é o de carros estacionados, com seus ocupantes transformados-os em albergues. As praias também serviram de dormitórios para centenas de turistas.

Para controlar o tráfego e disciplinar a alegria das ruas, perto de 20 mil homens da Secretaria de Segurança executam o policiamento auxiliados por soldados da Aeronáutica e Exército.

O tráfego desviado da Avenida Rio Branco permite que a Cinelândia se transforme no Reino da Folia, efêmero na realidade, mas duradouro no pensamento de todos que aqui estão para brincar no carnaval.

Quarta-feira de Cinzas retorna o racionamento

QUARTA-FEIRA DE CINZAS, pela madrugada, serão desligadas as luzes da ornamentação de carnaval e no mesmo dia à tarde, reunem-se os técnicos da Rio-Light com membros da Coordenação do Racionamento para estudarem as novas medidas restritivas ao consumo.

Embora o Serviço de Meteorologia esteja prevendo chuvas para o fim do período, as tendências parecem ser contrárias, o que, se de um lado, vem favorecer o folião, de outro, acarretará prejuízos sensíveis no sistema energético do Estado. O reservatório de Lajes estava ontem a 5,30 de ponto crítico — 385 metros. A vazão do Paraíba também caiu em Anta e Barra Mansa, estando nessa última cidade em 320 metros cúbicos por segundo.

S. Paulo e Estado do Rio, abrangidos nos sistemas Light, terão o racionamento restabelecido também na quarta-feira, suspensos agora durante o carnaval.

COMEÇOU A FUZARCA — Já às primeiras horas da manhã de ontem o carioca deu início aos festejos carnavalescos, saindo às ruas em blocos e entoando as mais populares músicas destinadas ao tríduo de Momo. Depois das 12 horas o Serviço de Trânsito começou a desviar o tráfego das principais artérias do centro, por onde os foliões passavam, a fim de não esfriar-lhes os ânimos. O plano especial de policiamento da Secretaria de Segurança começou, por sua vez, a ser executado depois das 14 horas. Nada menos de 18 mil homens, entre detetives, soldados da PM e do Exército, patrulhavam a cidade, com o objetivo de reprimir os excessos. Oficialmente, entretanto, o carnaval carioca só foi aberto à noite com o tradicional desfile dos frevos, na Avenida Rio Branco, mas o carioca, como já fizera em anos anteriores, sambou e cantou desde as primeiras horas da manhã, nos morros e no asfalto, como registra a foto acima.

COLÉGIO CRISTO REI
e
ESCOLA TÉCNICA DE CONTABILIDADE CRISTO REI

Dirigido por eminentes professôres universitários
Cursos Científico, Comercial Ginasial Primário Jardim de Infância e Maternal – Turmas Manhã, Tarde e Noite

SEMI-INTERNATO

Boa alimentação – Ótimos laboratórios – Teatro – Cinema – Ensino Áudio-Visual Intensivo – Excelentes Professôres – Amplas Praças de Esportes

Aceitam-se transferências – Admissão Especializado ao Curso Ginasial GRATIS – MATRÍCULAS ABERTAS

MATRICULE-SE HOJE

Av. Min. Edgar Romero, 881 — Largo de Vaz Lôbo

TURNOS PELA MANHA, TARDE E NOITE
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

RENOVAÇÃO DE ESTOQUE BAIXA OS PREÇOS DA

MOBILIÁRIA PARA TODOS

SENSACIONAL VANTAGEM NAS VENDAS A LONGO PRAZO ENTRADA PARCELADA

Como oferta especial e com estes preços:
Dormitórios rústicos a partir de .... Cr$ 65 000,00
Dormitórios de marfim a partir de .... Cr$ 80 000,00
Salas conjugadas a partir de .... Cr$ 60 000,00
Ainda grande variedade de SOFÁS-CAMAS POLTRONAS COLCHÕES DE MOLA e CONJUNTOS DE FÓRMICA

ATENÇÃO. Traga êste anúncio e ganhe um colchão grátis

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 66 — F: 600
DUAS CASAS PARA MELHOR SERVIR

"Antes de exportar, devem ser abastecidos os . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

O rebanho excedente de bovino atual oscila ao redor de 200 mil cabeças, o que representa uma produção de 40 mil toneladas de carne, que se constitui na contribuição do Rio Grande ao abastecimento do país. Expondo o assunto, o sr. Silveira Martins informou temer que os grandes mercados consumidores estivessem atingindo o ponto de saturação e solicitou providências, igualmente, para que fôsse facilitada a exportação. Protestou contra a resolução de número 31 da SUNAB e disse que o Rio Grande do Sul chegou atrasado na solicitação de câmaras frigoríficas no Estado da Guanabara, que já estão tomadas por São Paulo e Minas.

BOAS PERSPECTIVAS

O ministro Nei Galvão, após afirmar que assumiu a pasta da Fazenda à sua revelia mas que estava agora totalmente empenhado em cumprir sua missão, disse que embora existam dificuldades, a situação apresenta boas perspectivas com o reescalonamento da dívida externa o que dá esperanças de dias melhores.

Fêz um apêlo às classes produtoras no sentido de que seja dada prioridade absoluta ao abastecimento do país, o que contribuirá para evitar a alta do custo de vida. Acentuou ser favorável à exportação, mas que no momento deve ser feita uma relativa contenção, no que devem estar unidos os homens de govêrno e homens da produção. Adiantou, entretanto, que não haverá medidas escorchantes contra os produtores, e que a instrução da SUNAB n.º 31, não é irreversível, mas que no momento deve ser colocada grande quantidade de mercadoria no Rio e em São Paulo para evitar o estocamento e remarcação de preços a manor.

Disse que, após ser atendido o problema de abastecimento, o govêrno atenderá o problema da exportação.

Ao final da reunião no Banco do Brasil, o sr. Jamil Curi Mixiara ofereceu oito frigoríficos — sôbre os quais exerce direção — para o Govêrno Federal. Igualmente o sr. Manuel Correia Soares ofereceu o Frigosul, do qual é presidente.

ASSALTADA...

(Conclusão da página 1)

carro negro, cuja chapa tem o final 14-74.

O fato ocorreu por volta das duas horas, quando Irineu e João faziam a féria de suas gorjetas. Foram rendidos pelos meliantes e receberam ordem para entregar o dinheiro que contavam. Irineu quis reagir e recebeu um balaço na perna esquerda. João, ao tentar socorrê-lo, foi ferido na coxa direita. Enquanto os dois homens tombavam ao chão, a quadrilha fugiu. Autoridades do 15.º DP, que registraram a ocorrência, acreditam que os assaltantes sejam foragidos da Penitenciária Prof. Lemos Brito.

CAXIAS FANTASIADA — O prefeito Joaquim Tenório determinou que se enfeitasse o município para os folguedos de Momo. A decoração da cidade estêve a cargo dos senhores Cléber Lopes e Rodolfo Aridt que espalharam pela cidade quadros com motivos carnavalescos, que, juntamente com o corêto da Petrobrás, deram um colorido todo especial a "Tenório City". A Rádio Difusora LUTA DEMOCRÁTICA espalhou alto-falantes, perto do coreto, possibilitando, dessa forma, que o povo brincasse na noite de ontem e possa pular à vontade, acompanhando marchas e sambas.

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRADAVEL PARA PASSAR FINS DE SEMANA
REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rodovia Washington Luís —
KM 6 — POSTO TRES MARIAS

RESULTADOS DE ONTEM NA GÁVEA

1.º PÁREO:
1.º Chrony.
2.º Dicaba.
Rateios — Vencedor: 128,00 — Dupla: (34) 70,00 — Placês: (3) 49,00 — (8) 18,00.

2.º PÁREO:
1.º Queen Star.
2.º Edição.
Rateios — Vencedor: 14,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placês (1) 11,00 — (2) 13,00.

3.º PÁREO:
1.º Don Sérgio.
2.º Bob Lee.
Rateios — Vencedor: 25,00 — Dupla: (12) 17,00 — Placês (2) 12,00 — (1) 11,00.

4.º PÁREO:
1.º Xamete.
2.º Pery.
Rateios — Vencedor: 45,00 — Dupla (23) 47,00 — Placês: (5) 18,00 — (3) 16,00.

5.º PÁREO:
1.º Tornelo.
2.º Lord Vermouth.
Rateios — Vencedor: 24,00 — Dupla: (24) 30,00 — Placês: (1) 13,00 — (5) 14,00.

6.º PÁREO:
1.º Gilma.
2.º Signorina.
Rateios — Vencedor: 28,00 — Dupla: (14) 40,00 — Placês: (6) 16,00 — (1) 14,00.

7.º PÁREO:
1.º El Emir.
2.º Jeune Prince.
3.º Estibordo.
Rateios — Vencedor: 21,00 — Dupla: (23) 65,00 — Placês: (3) 11,00 — (5) 12,00 e (1) 10,00.

8.º PÁREO:
1.º Guadalupe.
2.º Besame.
3.º Arabatashe.
Rateios — Vencedor: 48,00 — Dupla: (12) 74,00 — Placês (3) 15,00 — (1) 15,00 e (6) 17,00.

9.º PÁREO:
1.º Polyway.
2.º Relance.
3.º Neran.
Rateios — Vencedor: 16,00 — Dupla: (11) 76,00 — Placês (1) 11,00 — (2) 26,00 e (10) 32,00.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98
Das 13 às 17 horas

A FOLIA NOS CLUBES DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Obtiveram franco sucesso os bailes que deram início a maior festa popular carioca, realizados ontem, nos clubes suburbanos. Na sede do Manufatura, as taças e troféus foram substituídos por máscaras exóticas. A ornamentação do salão com motivos futuristas, as belas fantasias dos seus foliões e a orquestra que não deu tréguas aos fuzarqueiros, marcaram pleno sucesso. Impossível foi distinguir os dirigentes do valoroso alvinegro de Todos os Santos. Fomos informados, mas não podemos afirmar, que Henrique Landi, Otávio Jardim, Isaac Abrgasam com outros sisudos estavam no imenso cortejo da turma estavam no imenso cortejo, da turma nos quatro dias de Mômo, esquecendo os aborrecimentos da vida.

NO REALENGO

A grande distância da sede do alvinegro da Estrada S. Pedro de Alcântara, já se escutava a barulheira. Ao chegarmos à porta procuramos pelo presidente Manuel Lima Viana, e pelo representante do clube, José Rodrigues Júnior. "Eles estão no meio do cordão, fantasiados, mas, recomendaram-me sigilo. Naturalmente, fugindo dos penetras ou com vergonha de quebrarem a seriedade e cair na folia". Nos informou o diretor-social.

NO CRUZEIRO F. C.

No grêmio verde e amarelo da Rua Barão do Triunfo um conjunto musical "afiado" dava expansão ao espírito alegre dos cruzeirenses. A apresentação dos quatro bailes estava "alafante". Perguntamos ao Válter Caraba, pelo veterano Artur Coimbra presidente do clube. Êle não resistiu a tentação e caiu na farra. Êle está fantasiado mas, não quer que ninguém saiba"...

NO TRAVESSA F. C.

No clube da Travessa Carlos Xavier, em Madureira, o ambiente convidava a cair na farra. O baile do clube de Sebastião Guimarães, marcava sucesso sem precedentes.

A propósito, do secretário do referido grêmio, recebemos o seguinte ofício:

TRAVESSA FUTEBOL CLUBE — Fundado em 9 de dezembro de 1955. — Filiado à Federação Metropolitana (Departamento Autônomo). Sede própria: Travessa Varlos Xavier, 49 — Madureira. Ofício especial.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1964.

Exmo. sr. deputado Tenório Cavalcanti, diretor da LUTA DEMOCRÁTICA.

Saudações.

Respeitosamente, o departamento de propaganda envia êste convite para desejar a v. exa. felicidades por mais um ano de aniversário do tão lido jornal que é a LUTA DEMOCRÁTICA aos repórteres e redatores, milhões de felicidades, é o que deseja o departamento de propaganda do clube acima citado.

Desde já convidamos todos para nossos bailes de carnaval que serão realizados no horário das 22 às 3 da madrugada e pedimos a v. exas se não fôsse incômodo publicar, esta nota social.

O Travessa comanda o carnaval dos pequenos clubes, no seu enrêdo "Travessa através dos tempos".

Sem mais desejamos ao exmo deputado, e a todos dêste jornal um feliz aniversário, e sucesso.

Do diretor de propaganda do clube, em exercício — (a) — Sebastião Guimarães.

NO E. C. UNIÃO

O presidente Euclides Carlos da Silva, do veterano clube de Marechal Hermes ao chegarmos à sede da Avenida de General Osvaldo Cordeiro de Faria, não escondeu o seu contentamento, e foi discorrendo:

— Estou satisfeito, porque, modéstia à parte o nosso carnaval está satisfazendo a todos os consócios.. Entrem amigos da LUTA DEMOCRÁTICA, a casa é vossa".

De fato, o que observamos, é para alegrar uma diretoria. Pulavam a valer os foliões no salão do grêmio alvinegro. Ali o Olavo, o Hélio e outros dirigentes davam vazão ao seu espírito alegre. O que mais nos impressionou foi o técnico Antônio Honorato, vestido de baiana. Pinta o sete o conhecido desportista suburbano.

NO DEL CASTILHO F. C.

O prestigioso grêmio da Av. Suburbana, que tem à sua frente, o veterano Aristides Ferreira, ou simplesmente Carregal, como é tratado na intimidade, o maioral do clube da estrêla rubra não relaxou, apresentando um carnaval digno de suas tradições. Uma orquestra afinadíssima, emendava as músicas preferidas, trazendo os foliões em grande fuzarca. O Carregal fantasiado de apache fiscalizava o salão, mas, ninguém ali, no Del Castilho pensa em "engrossar" a turma quer é brincar.

NO ORIENTE A. C.

Fomos parar no longínquo subúrbio de Santa Cruz. Escutamos lá para as bandas do Bodegão, a barulheira da sede do Oriente, o famoso clube santacruzense, no futebol e no carnaval a turma é sempre a mesma: José Meneses, Manuel dos Anjos Cardoso, Onésio Silva e outros elementos de pros do grande clube suburbano, confundiam-se com os endiabrados foliões orientinos.

NO SÃO JOSÉ

Em Magalhães Bastos, o E. C. São José, pode orgulhar-se como a maior organização esportivo-social de sua localidade.

Nossa reportagem já de retôrno do subúrbio, chegou à sede do vice-campeão carioca de amadores, cêrca de 1 hora. Um ambiente de contagiante alegria, os pares do querido clube davam expansão aos folguedos de Momo sem qualquer atitude de incompreensão. Em cada canto do amplo salão da Rua Limites de Barata se encontrava um diretor: o presidente recém-eleito dr. Edovac Teixeira da Costa, o Manuel Janeiro, o Guina todos a postos.

A ornamentação caríssima do salão, as fantasias e a orquestra constituíam uma harmonia de um carnaval sem precedentes no simpático grêmio.

MATOU A MULHER COM VINTE FACADAS

AOS gritos de "ela me traiu", o operário Oscar Fernandes da Costa (casado 47 anos, Rua Paula Matos, lote 41, Vila Carvalho, em Magé) investiu, ontem, contra sua espôsa, Maria Elisabete da Costa (40 anos, doméstica, mesmo endereço), matando-a com 20 facadas, em diversas regiões do seu corpo, e desfechando contra o próprio peito, alguns golpes.

A violenta cena de sangue teve lugar na Rua Rio Branco, defronte a uma birosca ali existente, próximo ao local chamado Piabetá. Apesar de também ferido o criminoso evadiu-se, embrenhando-se por um matagal das adjacências e não mais sendo encontrado.

BIROSQUEIRO ACUSA

O corpo da infeliz senhora foi encontrado por suas duas filhas, Maria, de 19 anos, e Elizabete de 15 anos que, deparando com o cadáver da mãe ficaram apavoradas e procuraram saber do proprietário da birosca quem seria o autor do homicídio. O negociante, aparentando muita tranqüilidade, disse às duas jovens que o autor do crime fôra o operário Oscar Fernandes.

Descreveu o birosqueiro, todos os detalhes do crime, inclusive afirmando que o criminoso, possuído de grande fúria, gritava a todo o momento que fôra traído.

DESAPARECIDO

Ainda segundo o negociante, o operário após contemplar por alguns instantes o corpo ensangüentado da espôsa, desferiu alguns golpes contra o próprio peito como se estivesse louco e em louca disparada entrou por um matagal das proximidades. A Polícia de Magé, cientificada da grave ocorrência, entrou imediatamente em diligências, mas, apesar de insistir nas buscas, não logrou localizar o criminoso, pelo menos até à hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição.

Entretanto, as buscas prosseguiram por tôda à noite, pois o delegado local, certo de que o operário estava ferido, não tinha dúvidas quanto à sua imediata captura, afirmando que, no mais tardar, pela manhã de hoje, conseguirá localizá-lo.

FUNCIONÁRIO DA "LUTA" É COMPOSITOR DA MANGA

Dois grandes compositores que, êste ano, apesar de não se ausentarem da Estação Primeira, não figuraram entre os autores do carnaval da querida escola de Mangueira — Aluísio Augusto da Costa (funcionário da LUTA DEMOCRÁTICA" e Enéias Brito da Silva. São famosos desde o espetacular samba-campeão "Exaltação a Mangueira", em 1956. Falando ao repórter, foram unânimes em votos de felicidade, hoje, para os seus colegas compositores da "verde e rosa". Ao mesmo tempo, expressaram desejos de que Jamelão, com o samba "A Velhice Vem Chegando", faça o sucesso do ano passado, com o samba "Eu agora sou feliz", de Mestre Gato, que foi consagrado pelo público em geral e premiado em concursos oficiais.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

D.A.P. — D.F. — CARTEIRA IMOBILIARIA

AVISO

INSCRIÇÕES DE CANDIDATOS A FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Comunicamos aos segurados dêste Instituto a fixação, na Representação local dêste IAP, à Avenida Duque de Caxias, nº 5 — sobrado, do Edital de abertura de inscrições de candidatos a financiamentos imobiliários.

Adiantamos que as citadas inscrições permanecerão abertas pelo prazo de 30 (trinta) dias, a partir do dia 13 de FEVEREIRO DE 1964.

Os interessados deverão tomar conhecimento das Instruções que regularão essas inscrições, uma vez que as mesmas serão rigorosamente observadas. (Ato 9-964, de janeiro de 1964).

"A ORDEM DE INSCRIÇÃO NÃO INFLUIRÁ NA CLASSIFICAÇÃO".

Duque de Caxias (RJ), 7 de fevereiro de 1964.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS.

Olga de Lima
Agente

COMO NOS VELHOS TEMPOS

1 - 2 - 4 - 6 - 3

Escreveram

DIA	
3447-12	4686-22
3837-10	339-10
1079-20	696-24
5290-23	5-22

Em virtude do carnaval só voltarão a escrever no poste na próxima quinta-feira.

RESULTADOS DA LOTERIA FEDERAL

O primeiro prêmio da extração ontem realizada na sede da Loteria Federal, coube ao bilhete n.º 3 447, vendido em São Paulo.

Foi o seguinte o resultado da 136.ª extração, ontem realizada: 1.º prêmio — 25 milhões de cruzeiros — bilhete n.º 3 447 — São Paulo; 2.º prêmio — 5 milhões de cruzeiros — bilhete n.º 13 837 — Guanabara; 3.º prêmio — 2 milhões de cruzeiros — bilhete n.º 21 079 — Espírito Santo; 4.º prêmio — um milhão e quinhentos mil cruzeiros — bilhete n.º 25 290 — Minas Gerais; 5.º prêmio — um milhão de cruzeiros — bilhete n.º 4 686 — São Paulo.

As aproximações com 500 mil cruzeiros cada uma couberam aos bilhetes números 3 446 e 3 448, também vendidos em São Paulo.

Os cinco prêmios de 100 mil cruzeiros tiveram a seguinte distribuição.

5 538 — São Paulo; 39 040 — Minas Gerais; 9 816 — Paraná; 17 645 — Brasília; e 11 785 — Rio Grande do Sul.

Todos os bilhetes terminados com os números 7 e com as dezenas 37, 79, 90 e 96 têm direito a um prêmio no valor de 5 mil cruzeiros.

Prossegue a greve na Fundação Getúlio Vargas

OPERÁRIOS NAVAIS AMEAÇADOS DE DESEMPRÊGO

Em visita à LUTA DEMOCRÁTICA uma comissão de operários da Emprêsa Nacional de Saneamento Indústria e Comércio – Apêlo às autoridades do País, no sentido de ser evitado o fechamento dos estaleiros.

O operário naval, Paulo Araújo, em nome dos seus companheiros ameaçados de desemprêgo, mostra ao nosso repórter, a cópia do manifesto entregue ao ministro da Viação

Uma comissão constituída de operários navais que prestam serviços nos estaleiros da Emprêsa Nacional de Saneamento Indústria e Comércio ou sejam os senhores Paulo Araújo, subdelegado do escritório, Levi Antunes, José Monteiro da Silva, Arlindo Gomes da Silva e Emir Neves, através do primeiro da relação acima, fizeram um relato minucioso da verdadeira situação em que se encontram, face à iminência de fechamento da referida emprêsa, o que acarretará o desemprêgo em massa.

O sr. Paulo Araújo pediu-nos que déssemos divulgação, na íntegra, da cópia do memorial que foi entregue pela comissão de trabalhadores ao sr. ministro da Viação, Expedito Machado. O documento está vasado nos seguintes têrmos:

O estaleiro de construção naval da ENSIC S. A., Emprêsa Nacional de Saneamento Indústria e Comércio, está situado na Ilha da Conceição, limitando-se por um lado com terrenos do Lóide Brasileiro e por outro com terrenos da Leopoldina, com frente para o mar que lhe permite a construção de 1 800 metros de cais já projetado. Esta área de 272.400m2 foi adquirida ao extinto Estaleiro Wilson Sons, pelos irmãos Prado Lopes.

Iniciou suas atividades em novembro de 1953, com pequenos reparos e encalhes de barcos pesqueiros. Efetuou-se reparos na draga "Bahia", do Departamento de Portos, Rios e Canais; draga "Antuérpia III" rebocadores de diversos tipos, assim como no rebocador "4 de Outubro" das docas do Recife, e outros. Em 1956, o dr. Eudoro Prado Lopes iniciou uma campanha de construção de navios de pequeno porte, mandando construir para tal fim duas carreiras em cimento com as seguintes dimensões; uma com 65 metros de comprimento por 24 metros de largura, e outra com 90 metros de comprimento por 20 de largura, comportando esta última navios de até 125 metros. Nesta mesma época contava a emprêsa com um efetivo de 150 operários, aproximadamente, e com este número e nestas mesmas carreiras, foram construídas as seguintes embarcações: 1 navio misto de carga e passageiros para a Lagoa Mirim, denominado "Vitória dos Palmares", com capacidade para 28 passageiros e 640 toneladas de carga, com as seguintes dimensões: 59,40 de comprimento, 8,38 bôca, 2,90 pontal e 1,83 calado — encomenda essa feita pelo Lóide Brasileiro P. N., não tendo sido entregue por razões que só a emprêsa e o Lóide conhecem, muito embora se ache concluída a construção e já em fase final a montagem de dois guindastes elétricos, totalmente construídos nos estaleiros, para o citado navio. A seguir, foram construídas outras embarcações, como sejam: Lancha do Guarujá, com capacidade para 120 passageiros; lancha "Brasatecco III", flutuante para o Guarujá, 3 lameiros para o Rio Grande do Sul, tendo 40 metros de comprimento cada um, casco da draga "Maranhão", com as seguintes dimensões; 59 metros de comprimento, 10 de bôca, 4,7 metros de pontal. Êste último encontra-se construído na carreira, faltando sòmente a montagem das máquinas, e, segundo informações da emprêsa, o trabalho não prossegue por falta de verba do Departamento de Portos, Rios e Canais. Neste mesmo período, foi intensificado o número de reparos em diversos barcos, incluindo-se navios e lanchas da "Petrobrás", havendo necessidade de a emprêsa elevar o número de operários que, em 1962, atingiu o de 360. Posteriormente, tendo a emprêsa vencido a concorrência aberta para reparos em três navios do Lóide Brasileiro — "Alegrete", "Rio Gurupi" e "Rio Dôce" — foi êste número novamente elevado, atingindo o número de 650 operários, seu atual efetivo.

Na presente data, acham-se em construção e em fase final, 4 pequenos lameiros que serão utilizados em Volta Redonda no transporte de areia, 2 lanchas, 2 dragas móveis e uma fixa, também encomendadas pela Companhia Siderúrgica Nacional devendo a entrega se processar até o dia 30 de janeiro. Terminadas estas obras a emprêsa se encontrará pràticamente sem serviços e na contingência de demitir 300 operários aproximadamente.

Voltamos a frisar que os operários da ENSIC já construíram navios de pequeno porte, bem como cascos de outras embarcações o que demonstra a sua capacidade técnica, mesmo lutando com dificuldades de maquinaria, em alguns casos absoleta. Se algumas das embarcações em questão ainda não foram entregues obedecendo o prazo previsto, isto decorre de motivos que só a emprêsa poderá esclarecer, e não por falta de capacidade técnica de seus operários.

APELO

Reiteramos mais uma vez o nosso pedido às autoridades no sentido de voltarem os olhos para a situação dêstes operários que se encontram na iminência de desemprêgo, arrastando em suas dificuldades centenas ou milhares talvez, de dependentes diretos.

Não se justifica que depois de sacrifícios para a aquisição de preparo técnico por parte dêstes operários, de custosas instalações procedidas pela emprêsa ela se veja na dura contingência de dispensar êstes operários, e talvez cessar as suas atividades por falta de obras.

Se por motivos que não nos compete discutir o Lóide Brasileiro não deseja fornecer obras para reparos, que, ao menos, se disponha a autorizar a construção de uma ou mais unidades de pequeno porte, permitindo a sobrevivência de um estaleiro de construção naval de "capital inteiramente nacional", tão necessário ao desenvolvimento econômico do País".

Nôvo delegado do Instituto dos Economiários da Guanabara

Em cerimônia realizada, ontem, no Instituto dos Economiários do Brasil (SASSE) foi empossado o nôvo delegado daquela entidade de classe, sr. Pedro Paulo Cintia dos Santos, antigo procurador.

A solenidade, estiveram presentes, entre outras autoridades, os senhores: Jerônimo de Castilho, Humberto Brasileiro Bahia e Astolfo Dutra, respectivamente, presidente e membros do conselho administrativo da Caixa Econômica, e o atual delegado daquela entidade sr. Heitor D. da Silva, que presidiu à cerimônia em que transmitiu o cargo ao seu nôvo titular.

CARNAVAL

PARA o dia de hoje, o artigo tem que ser mesmo curto e versar sôbre o carnaval, já que êle, desde de ontem, à tardinha, tomou conta da cidade.

EM PRIMEIRO lugar, com a isenção com que procuramos sempre pautar nossos juizos a respeito das coisas e dos homens, congratulemo-nos com a Secretaria de Turismo. As principais artérias da cidade estão bem iluminadas e com ornamentação que o carioca não via há muitos anos. Resta agora, nestes três dias, para o governador se jactar de ter dado ao povo da Guanabara e aos visitantes um carnaval animado e idêntico aos de saudosos tempos, que a Secretaria de Segurança, nas mãos de um homem um tanto ou quanto com os seus anseios básicos reprimidos, o coronel Borges, não os projete, através de ordens absurdas, mandando baixar o pau nos foliões.

AINDA sôbre o carnaval temos a comentar o que se ouve nos transportes, botequins e outros lugares onde se aglomeram as pessoas. Muitos censuram os gastos públicos e privados para com a festa momesca. Acham-nos um absurdo, numa hora dessas, quando a crise é geral.

NO TOCANTE ao Govêrno, não há motivos para a mais leve censura. Afinal, trata-se de festa tradicional, a mais querida do carioca. Afora o fato de ela trazer ao Rio um sem-número de turistas que deixam aqui os seus cobiçados dólares, distrair o povo, fazê-lo esquecer por alguns momentos as suas agruras, constitui função de todos os governantes, sobretudo em horas como a que atravessamos.

JÁ O CIDADÃO, sua maneira de distrair-se, seu comportamento em face do carnaval é assunto que diz respeito a cada um exclusivamente. Quem gosta de mais, sacrifica tudo nestes três dias. Ordenado, energia, paz na família etc. Quem não gosta, retira-se ou tranca-se em casa. E quem tem por hábito sentir prazer em censurar o comportamento alheio, nenhuma oportunidade melhor do que o carnaval, quando há muito que criticar, reparar e comentar.

E para terminar, obedecendo às ordens de Momo, vamos para rua, com muita animação.

MORREU O LUÍS, POR "CABELEIRA"

R. WILSON

Não se considerava um folião. Até que gostava de carnaval, mas o trabalho duro, impedia participasse dos blocos, da escola de samba lá do morro e da alegria de rua. Mas, de vez em quando, nesses dias, dava uma escapada e ia apreciar o rebolar das cabrochas, descendo para o desfile do asfalto. Em casa, não, no barraco, entre um chôro do filho e dezenas de anúncios, conseguia captar no rádio alguma musiquinha que cantarolava nos raros momentos folgados. Sim porque folga era coisa desconhecida para êle, desde que chegara lá do Ceará.

Ainda se lembrava. Tentado pelo Rio, viera. As economias se foram logo no primeiro mês. Seguira outras centenas de conterrâneos, empregando-se na construção civil. O amigo, quem o induzira a vir de Fortaleza — onde arrotara prosperidade — aconselhou "fizesse um barraco e fôsse, como êle — já agora envergonhado — morar no morro. A procura do local foi difícil. Empréstimos, dívidas, mas conseguiu. Cinqüenta contos ficou o barraco. Lá dentro êle e mulher. O filho veio depois. E o sonho, difícil de se realizar era poder, um dia, comprar uma casinha no subúrbio. Dava duro. Quatro horas da madrugada se tocava para o trabalho. Só às nove da noite chegava de volta. Precisava juntar algum. Já não temia o morro, nem seus malandros; conhecia todo o mundo. Bons e maus.

Mas êsse ano resolvera dar uma escapada e descer um dia para entrar na folia. O "pé-de-meia" estava quase completo. Mais dois meses e podia dar entrada na casinha do subúrbio. Ia seguir a sugestão do "Zé Gordo", vizinho e boa praça. Faria parte do grupo, o mesmo que bebericava na "tendinha" próxima. Não sabia quem dera a idéia: "Todos de mulher. Roupa da patroa e não vale biquíni". Aceitara. Estava meio alegre na ocasião. O duro foi convencer a mulher. Conseguiu, sòmente depois de sacrificado um pouco do "pé-de-meia" comprar-lhe um vestido nôvo e acertar sua ida para Iguaçu, à casa de uma prima. Para Madalena não desconfiar, o "Zé Gordo" confirmou o trabalho extra: "O patrão exige, dona Mada, e o Luís vai ganhar dobrado. E só na segunda-feira"... Talvez, pensando em dar um prêmio ao marido, talvez se convencendo mesmo da mentira, Madalena concordara. Foi para Iguaçu no sábado. Quarta-feira voltaria.

Segunda-feira. Pleno carnaval; desfile de escolas; brigas; alegria; música; lança-perfume (cheirando no lenço); maconha escondida no sapato; cachaça; uma navalha traiçoeira; uma vontade doida de brincar; uma vontade doida de cumprir o dever. E o "damião" sem "cosme" fôra escalado para patrulhar as proximidades do morro. Estava há dois meses na corporação. O treinamento não foi muito, mas a vontade de aprender ajudava. A farda para êle significava não só o dinheiro no fim do mês, mas a autoridade de que estava investido. Ainda não tivera chance de ser citado nas colunas dos jornais: mas seu dia tinha de chegar, pensava. Os colegas, mais velhos diziam que isto ajudava. Calculava quantas prisões executaria neste dia. Ontem, domingo, dera serviço interno. Até hoje só prendera dois bêbedos. Pouca coisa...

Resolveu ir um pouco além em sua ronda e subir o morro. Antes tomaria um café. Estava nervoso. Tinha de fazer algo; tinha de levar alguém hoje para o distrito. O bar estava cheio, sua presença não impressionou. Ficou sem graça. "Olha a cabeleira do Zezé"... gritava um grupinho, virando uma "brama". "Cabeleira"... Que sonho se pudesse deitar mão ao facínora, pensava... Manchetes nos jornais... Citação em boletim... Talvez uma promoção antes do tempo. O café estava requentado e quase fervendo. Ninguém pensava em tomar café. Êle era um agente da lei e lembrava a recomendação dos mais velhos: "Ôlho vivo, não beber e "mandar brasa" à mínima reação". E ali não saía briga... E era morro. "Diabo, vou ver se pego algum malandro desgarrado"...

Oito horas. O morro estava ficando calado. Todo o mundo descera para o asfalto. Uns poucos na tendinha ali em cima bebericavam. Luís estava eufórico. Não estava acostumado a beber e a pouca cachaça já o alegrara bastante. A roupa da mulher ficara apertada. A máscara de diabo impedia que algum conhecido, quem sabe o patrão, o reconhecesse na avenida. "Zé Gordo" parecia mais gordo ainda no travesti improvisado. Joãozinho, contraste, sumia numa baiana. Mais dois; o "Nico", colega lá da construção, pedreiro e o "Beda", garôto nôvo, escurinho, mas bom sujeito e trabalhador: sustentava a família, dando duro em uma tinturaria. Alegria... A garrafa corria de bôca em bôca. Luís apalpou o bôlso do "short" para certificar-se do documento: a carteira profissional; não queria "bronca". Acabou-se a garrafa e já iam descer. "Zé Gordo" admirava alegria do Luís:

— "E êle não era de brincadeira", ruminava no pensamento.

O Luís já descia, à frente. Tentava um rebolado, imitação canhestra do requebro das cabrochas. A garrafa, por baixo da saia, fazia volume. A máscara não impedia o cantarolar: "Olha a cabeleira do Zezé"...

O "damião" sem o "cosme" subia devagar. Não iria muito longe. Não conhecia o morro e estava sòzinho. Precisava fazer algo para merecer um elogio. Comentava-se no quartel que iam cortar alguns recrutas. Lá de cima descia uma turminha. De nôvo a musiquinha: "Olha a cabeleira..." Ia ficar à sombra, poderia ser que ali viesse algum malandro...

Zé Gordo, remexendo suas banhas, vinha com Nico, Beda e Joãozinho, um pouco além do Luís. E êle levara a garrafa... Um gole não seria mau. "Boa praça o Luís. Estava alegre hoje". Beda reclamou um gole também. O cantarolar do Luís já se tornava mais distante. "Será que êle é"... Estava escuro. "Diabo, vou chamá-lo, senão chegaremos na avenida sem beber..."

A voz possante de "Zé Gordo" encheu o silêncio do morro: Ô Luís! Ô Cabeleira! — gozou acompanhando a música.

Três estalidos secos responderam seu chamado. Tiros... Silêncio... Um murmúrio abafado, de vozes curiosas... Correram...

Um PM, debruçado sob o cadáver de Luís, arrancava sua máscara... Um "38" mais além, dois metros... Ninguém pode explicar como o morro ia se enchendo... Só falavam, já não cantavam... A garrafa se quebrara.

Uma lágrima e uma raiva enorme encheu o peito de "Zé Gordo", quando ouviu o guardinha explicar para a multidão: "Tentou me atacar"...

Alguém já telefonara à Rp, mas o Zé não quis esperar. Não iria ao Distrito, não se dava muito com o comissário. E quem pode contra a Polícia. Quem iria convencer os "tiras". Quase esmurrou um vagabundo no bar, quando telefonava, porque dissera: "Mataram um malandro no morro".

"Luta? Zé Gordo... Sim, o jornaleiro. Tragédia, meu... Um PM matou um companheiro, confundindo-o com bandido... Luís não faria mal a uma môsca.

E no dia seguinte o jornal estampava na primeira página, contrariando as declarações do delegado:

PM MATA OPERARIO PENSANDO SER BANDIDO. Um repórter mais vivo conseguira do PM, que não fôra prêso em flagrante, a confissão de que ouvira alguém chamar por Luís Cabeleira, vira um mascarado, travestido, com alguma coisa parecida com uma arma sob as vestes e atirara, seguindo as instruções...

SUPRA VAI ASSINAR CONVÊNIO COM O CEARÁ: DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS DOS AÇUDES PÚBLICOS

FORTALEZA (Correspondente). — O deputado Fontes Neto, delegado da SUPRA nesta capital, de regresso da Guanabara, onde realizou contatos com o sr. João Pinheiro Neto, manteve entendimentos com o governador Virgílio Távora, para a assinatura de um convênio no valor de cem milhões de cruzeiros, para, em conjunto, o Govêrno do Estado do Ceará e a SUPRA realizarem as desapropriações de terras marginais dos reservatórios públicos.

VIGOR

O convênio a ser assinado entre a administração cearense e a SUPRA entrará em vigor imediatamente após a assinatura pelo Govêrno Federal do decreto estabelecendo o regime de desapropriação de terras em redor de açudes.

A participação do poder estadual será feita mediante o fornecimento de imóveis e outras contribuições.

Atos do ministro da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica, major-brigadeiro Anísio Botelho, assinou os seguintes atos: Dispensando o cel.-av.-eng. Fernando Gagiano Hall, das funções de chefe do Gabinete da Diretoria de Engenharia; o cel.-av. Hugo de Miranda e Silva das funções de instrutor da ECEMAR e, nomeando-o para chefe do Gabinete da Diretoria de Engenharia; mandando servir em Brasília, o suboficial Dinaldo Siqueira Ramos e os soldados de 1ª. classe Catarino da Silva, Adilson Pereira Ramos, Ari Pedro da Silva, Valdeci da Silva, Hilderico dos Santos Bandeira, Manuel Machado Simas e o sgt. José Salomé; autorizando o cap.-av. Fernando Mendonça a aceitar indicação para constituir o grupo de cinco cientistas que deverão visitar as instalações dos "Foguetes Sonda Thumba"; retificando para 23-1-53, a data da promoção dos suboficiais Raimundo Nascimento Costa, Álvaro Farias de Lacerda, Válter Barros, Válter de Carvalho, Alcides Vialogo, Moisés Pinheiro Lopes, Renato Coelho Muniz, Moacir dos Santos, José Mota de Lima, Francisco Virgílio Dutra, Jamesson Figueira, Ciro Alves de Sousa, Válter Jerônimo Radichi e Hamilton da Mota Noronha.

SAPS tem nôvo delegado na GB

Com a presença de parlamentares, autoridades civis e militares, em substituição ao sr. Erlich Siqueira Campos, foi empossado pelo sr. Alberto Carneiro presidente do colegiado do SAPS, na tarde de ontem, o sr. Miguel Mateus.

SETE MILHÕES E MEIO DE PESSOAS VACINADAS NO ANO PASSADO

Cêrca de 7 500 000 pessoas, em 9 Estados, foram vacinadas contra a varíola, segundo informa a Comissão Executiva da Campanha Nacional contra a Varíola, presidida pelo ministro da Saúde, dr. Wilson Fadul, que estêve reunida para apreciar os resultados do ano de 1963 e programar as atividades para o ano corrente. Além dos dados acima, foram instalados os trabalhos em mais 4 Estados.

A duração da Campanha Nacional contra a Varíola será de 5 anos, objetivando-se a erradicação da referida doença no território nacional. Nesse sentido, os Estados têm envidado esforços, com auxílio do Ministério da Saúde, para que a iniciativa tenha êxito, pois a varíola é uma das doenças que não mais deveria existir no nosso quadro nosológico.

Fundo de assistência hospitalar

A Divisão de Organização Hospitalar, do Ministério da Saúde, está expedindo instruções aos hospitais gerais (tipo Santa Casa) de todo o País, sôbre a maneira pela qual podem os mesmos solicitar o referido auxílio, para o corrente exercício.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao diretor da Divisão de Organização Hospitalar, impreterìvelmente até o dia 31 de março, conforme normas dos Decretos-lei n.º 9 846, de 12-9-46, e Decretos n.ºs 37 764 de 18-8-55 e 38 520, de 5-1-56.

TENDO em vista o não atendimento das suas justas reivindicações, os funcionários das Fundações Getúlio Vargas e Osório e também, do Cristo Redentor, continuam em greve, o que importa em dizer que, durante o período de paralisação dos trabalhos na Getúlio Vargas, serão prejudicados grandemente os interêsses das demais categorias que dela necessitam para saber o índice oficial do custo de vida. As entidades de classe já se habituaram a tôdas as vêzes em que têm que pleitear reajustamento de salário solicitar, dessa entidade, os dados necessários para a fixação do "quantum", a fim de que o mesmo sirva de base para os calculos. Acontece, que ainda existe o SEPT, mas devido às constantes fugas à realidade, os trabalhadores já não têm êsse órgão como bússola para orientá-los com firmeza, dadas as falsêtas que já lhes foram pregadas em muitos casos.

O sr. Paulo José da Silva, dinâmico presidente do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado da Guanabara, falando, ontem, à nossa reportagem, revelou o seguinte: "Posso adiantar aos leitores da LUTA DEMOCRÁTICA que a nossa greve é justa e humana e se assumimos essa atitude drástica foi porque a ela fomos forçados. Infelizmente, o movimento prosseguirá até quinta-feira próxima, pois sòmente naquele dia será efetuada mesa-redonda no gabinete do ministro do Trabalho, quando nós e os representantes das entidades em greve debateremos o assunto relativo ao aumento de salário.

MINISTRO TENTOU

Reconhecemos os esforços dispendidos pelo ministro do Trabalho, no sentido de efetuar um encontro entre as partes em litígio, porém, isto não foi possível pelo fato de não terem sido localizados todos os responsáveis pelas três instituições.

GREVE INTERESTADUAL

O sr. Paulo Silva disse-nos que a greve é de âmbito interestadual pois ela abrange Nova Friburgo, Ilha de Santa Cruz e a Cidade dos Meninos, onde funcionam escolas e outras repartições pertencentes às Fundações Getúlio Vargas e Osório.

ESCOLAS SERAO ENTREGUES A JANGO

Segundo o dirigente sindical, o advogado das instituições em aprêço está propenso a entregar as escolas ao presidente da República, caso a situação perdure por mais tempo. Com êsse objetivo está providenciando um substanciado memorial.

INTERVENÇAO FEDERAL

Encerrando as suas declarações, o sr. Paulo Silva esclareceu que se não surgir nenhuma solução satisfatória na mesa-redonda marcada para quinta-feira às 15 horas, no MTPS, o seu sindicato solicitará a imediata intervenção nas entidades em greve.

ASSINADA AFINAL APOSENTADORIA

O ministro Amauri Silva, do Trabalho, com a presença de líderes sindicais representantes do CGT, PUA, Confederações e Federações, diretores gerais do MTPS e presidentes dos Institutos de Previdência Social, referendou no salão nobre daquela Secretaria de Estado, o decreto, já assinado pelo presidente da República, que institui a aposentadoria especial para os trabalhadores que exercem suas atividades em zonas insalubres, perigosas ou mesmo penosas.

Antiga reivindicação das classes operárias do País o nôvo diploma desde há muito tempo foi objeto de estudos e considerações. Foi examinado por outras gestões e técnicos do Ministério do Trabalho, vindo agora, a se tornar uma realidade.

O DECRETO PRESIDENCIAL

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, inciso I da Constituição e tendo em vista o que dispõe o artigo 31, da lei 3 807, de 26 de agôsto de 1960, decreta: Art. 1.º — A aposentadoria especial, a que se refere o art. 31 da lei 3 807, de 26 de agôsto de 1960, será concedida ao segurado que exerça ou tenha exercido atividade profissional em serviços considerados insalubres, perigosos ou penosos, nos têrmos dêste decreto; Art. 2.º — Para os efeitos da concessão da aposentadoria especial, serão, considerados serviços insalubres, perigosos ou penosos, os constantes do quadro anexo, em que se estabelece também a correspondência com os prazos referidos no art. 31, da citada lei; Art. 3.º — A concessão do benefício de que trata êste decreto, dependerá de comprovação, pelo segurado, efetuado na forma prescrita pelo art. 60, do Regulamento Geral da Previdência Social, perante o Instituto de Aposentadoria e Pensões a que estiver filiado, do tempo de trabalho permanente e habitualmente prestado no serviço ou serviços, considerados insalubres, perigosos ou penosos, durante o prazo mínimo fixado; Art. 4.º — Os Institutos de Aposentadoria e Pensões enviarão semestralmente à Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, na forma do modêlo a ser apresentado por essa Divisão, relação das emprêsas que empregavam os segurados, a que tenha sido concedida aposentadoria especial; Art. 5.º — As dúvidas suscitadas na aplicação do presente decreto serão resolvidas pelo Departamento Nacional da Previdência Social, ouvida sempre a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, no âmbito de suas atividades; Art. 6.º — Êste decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Brasília (DF), em 6 de fevereiro de 1964. 143.º da Independência e 76.º da República. João Goulart — Amauri Silva.

No decreto presidencial, segue-se os campos de aplicação, os agentes físicos e os locais de trabalho abrangidos pelo nôvo diploma.

CIVIS DA AERONÁUTICA: 13.º

Servidores do Ministério da Aeronáutica estiveram reunidos na sede do Sindicato dos Aeroviários, em grande e movimentada assembléia.

Nesse ensejo, discutiu-se problemas afetos aos servidores civis, inclusive, na questão que se refere com a concessão do 13.º salário para os funcionários públicos, de vez que, os militares e servidores autárquicos já se encontram aquinhoados, os primeiros com o pagamento de "vantagens" e "etapas" e os segundos, agora, com o pagamento do 13.º salário ou "natalina" que vem de ser concedido por todos os órgãos previdenciários do País.

REIVINDICAÇÕES DOS GRÁFICOS-IMPRENSABRÁS

Após a conquista do enquadramento da aposentadoria especial, os gráficos, através do seu sindicato de classe, lutarão pelas seguintes reivindicações: a) — regulamentação profissional, (Estatuto do Trabalhador Gráfico); b) — portaria ministerial específica das atividades insalubres para efeito de pagamento da taxa de insalubridade ou redução de horas de trabalho para os trabalhadores nas indústrias gráficas; c) — exigir a constituição do "Grupo Executivo do Desenvolvimento da Indústria Gráfica Nacional; e, finalmente, d) — nacionalização da Imprensa e Serviços de Comunicações — constituição da Imprensabrás. ção da Imprensa e Serviços de Comunicações — constituição da Imprensabrás.

SINDICÂNCIA NO SAPS

Em cumprimento à decisão do ministro Amauri Silva, o diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, senhor José Pessoa Cavalcanti, constituiu, ontem, uma comissão de sindicância "para apurar rigorosamente, no prazo de quinze dias", as irregularidades que teriam ocorrido no SAPS, segundo denúncia da Imprensa.

A comissão será integrada pelos procuradores de 1.ª categoria Bráulio Borges e Wilson Pinto Ribeiro e pelo inspetor de Previdência, Vinícius Lustosa Cabral.

ÓRGÃO ESPECÍFICO PARA SINDICALIZAÇÃO RURAL

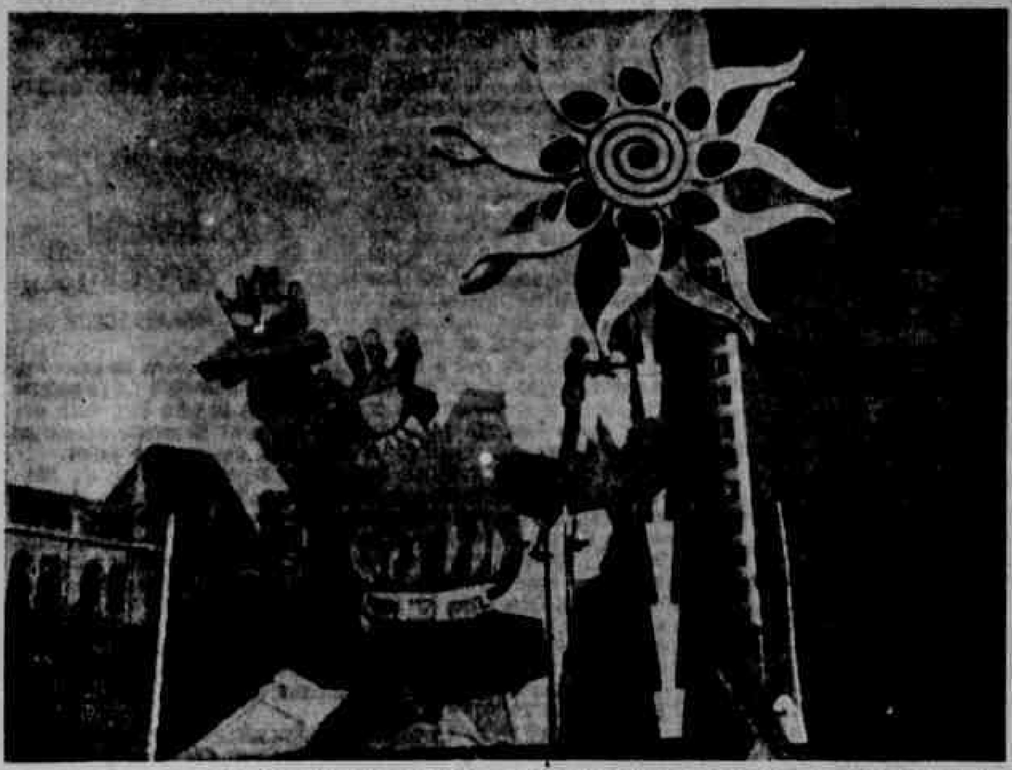
O diretor-geral do DNT, sr. Lúcio Guamão Lôbo, atendendo solicitação da Comissão Nacional de Sindicalização Rural no sentido de facilitar o processamento dos pedidos de investidura rural, resolveu desmembrar a Seção de Organização e Registro Sindical (SORS) da Divisão de Organização e Assistência Sindical (DOAS), do DNT, em duas turmas, denominadas Turma de Sindicalização Urbana e Turma de Sindicalização Rural.

Os servidores da antiga SORS prestarão serviços na Turma de Sindicalização Urbana, enquanto que os da Comissão Nacional de Sindicalização Rural atenderão aos encargos da Turma de Sindicalização Rural.

O diretor do DNT, sr. Lúcio Guamão Lôbo, baixou instruções no sentido de facilitar a implantação dos métodos e a execução das medidas que tratam de sindicalização rural, determinando que os órgãos subordinados àquela repartição do MTPS colaborem na concretização daquelas medidas.

Vagalume faz luz sem pilha. Carnaval carioca é notável com qualquer tempo

Grandes sociedades, fecho de ouro do carnaval de 1964



PRAÇA MAUÁ GANHA DECORAÇÃO — A Secretaria de Turismo não se esqueceu, êste ano, de decorar também a Praça Mauá, primeiro ponto de contato dos turistas com a terra carioca. Uma enorme alegoria do Rei Momo ao lado de um Sol foi ali colocado como se estivesse dando as boas vindas aos visitantes estrangeiros.

Têrça-feira, dia do desfile das grandes sociedades, o carioca poderá presenciar um dos mais belos espetáculos do carnaval, quando tradicionais rivais carnavalescos disputam o primeiro lugar, cada um procurando esmerar-se o máximo nos seus carros alegóricos.

O tema dominante neste ano é a democracia e seu líder Kennedy, ao qual três sociedades dedicam alegoria. Coisas do Brasil, desde as riquezas marítimas até a mitologia, o circo e mesmo o colibri estarão presentes nos carros que, pela Avenida, disputarão a preferência do povo e da comissão julgadora.

TENENTES DO DIABO

"O Grande Circo" será o tema dominante dos "Tenentes", que gastaram cêrca de 3 bilhões de cruzeiros na feitura dos carros. Como abre-alas virá "No reinado de Momo", homenagem aos foliões; e acompanhando o carro-tema, "O Colibri e a Rosa" e "Aurora Boreal". O artífice das alegorias foi o sr. Meneses, que há 31 anos participa da ornamentação.

"Sonho a ser realizado", alegoria ao programa de Govêrno Estadual, foi o tema escolhido pelo Clube dos Democráticos, que tem nos senhores Franklin Fonseca e Moacir Dante Cross, seus executores. Agora seu desfile, um carro inspirado em motivos italianos: "O Amigo Urso", seguindo-se "Viva la Gracia" e "Festival do Suga-Suga". O clube que já foi oito vêzes classificado em primeiro lugar, gastou êste ano perto de 4 milhões de cruzeiros.

SOSSEGO

"Policromia Marítima", tema da Embaixada do Sossêgo, terá, além do carro-chefe, seus demais carros cobertos com motivos de nossos mares. O senhor Artur Tôrres, encarregado de sua execução, reclamou contra a subvenção que o Estado estabeleceu para as sociedades (um milhão de cruzeiros), porque para a atual ornamentação gastou mais de três milhões.

PIERROS DA CAVERNA

"Motivos do Brasil", carro-chefe da tradicional sociedade, será cercado por dois carros com os mesmos temas: "Aquarela do Brasil" e "Paisagem Amazônica", abrindo sua apresentação uma homenagem ao Govêrno do Estado. "Mitologia Brasileira" termina seu préstito. Para a execução do enrêdo, gastaram os artistas perto de 1 milhão e meio de cruzeiros.

CARIOCAS

"Aliança para o progresso" e homenagens aos presidentes Goulart e Kennedy são os principais carros dos Cariocas, que escolheram êste tema como enrêdo. Também o governador será homenageado e ainda o falecido Rei Momo — Nelson Noure Miguel Moura e "Rainho" os responsáveis pelas alegorias, que desde 1927 militam no ofício, disseram que gastaram perto de dois milhões de cruzeiros.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

"Paz e Democracia", tema principal dos "Turunas", terá além do carro-chefe, um carro abre-alas, com homenagem ao falecido presidente americano John Kennedy, para quem dedicam "Glória ao Mártir da Democracia". Cercando o carro-enrêdo comparecerão "Lenda de Iara" e "Pagode Chinês". Sua alegoria é obra do mestre Milton Amaral, que há 35 anos enfeita carros dos desfiles. Mais de três milhões foram gastos.

EMBAIXADORES

"Homenagem a Kennedy — Cidadão do Mundo" é o tema principal do clube da Cinelândia, em um trabalho executado pelo consagrado artista Carolo, prêmio de viagem ao exterior, no Salão Nacional de Belas Artes. Como alegorias trará, também um carro com palhaços, outro com espantalho e um com motivos baianos. Mais de dois milhões gastaram os Embaixadores, que já foram bicampeões dos desfiles, 1961/62.

Hoje e têrça-feira os bailes do Glória

Finalmente hoje, voltarão os salões do Hotel Glória a se abrirem, para receber os foliões de todo o Rio, para mais um monumental baile — o "Baile das Máscaras", para o qual espera a direção do Glória um êxito tão retumbante quanto dos seus demais espetáculos carnavalescos.

Entre as atrações do "Baile das Máscaras", logo mais, está a coroação da "Rainha das Vedetes" e a presença de "astros" e "estrêlas" famosos do Brasil, além do internacional Albert Sordi.

Têrça-feira, encerrando o carnaval com chave de ouro, terá lugar o "Baile das Estrêlas" que pela IV vez empolgará os foliões da cidade. Os salões do Glória voltarão a se animar e a vibrar com o povo e os turistas presentes. Será mais uma festa para todos, e a sua realização vem sendo esperada com bastante expectativa, ainda mais quando se sabe que deverão comparecer aos salões do Glória todas as personalidades artísticas e turísticas atualmente no Rio além de Dario Moreno, Albert Sordi, Elza Martineli, atrações máximas do evento.

INGRESSOS E MESAS

Os ingressos para os dois bailes do super carnaval Glória de 64 já estão à venda na recepção do hotel e estarão à disposição do público na bilheteria do baile, domingo e têrça-feira. As mesas poderão serem reservadas pelo telefone 25-7272, ao preço de .... Cr$ 10.000,00 cada uma com 4 lugares. O preço do ingresso é de Cr$ 6.000,00 (preço único).

Os trajes para os bailes do Glória foram liberados, desde que não atentem contra a moral púública.

Orquestras de Gentil Guedes animarão as festas.

Uma das folionas que não perde um só baile do Glória

ESTUCADORES E SERVENTES

Precisam-se de 50 estucadores e 50 serventes URGENTE. Apresentarem-se na obra à Avenida 28 de Setembro, 87.

RAMOS TERÁ TAMBÉM HOJE SEU DESFILE DE BLOCOS

Pela primeira vez será realizado hoje o "Concurso de Blocos de Ramos", uma promoção da sociedade dos amigos dêsse bairro leopoldinense, contando com a colaboração das sociedades das Ruas Nossa Senhora das Graças e Pereira Landim, Grêmio Social Bloquelo, Bloco Recreativo Sai Como Pode e Bloco Guanabarinos.

Inscreveram-se 15 blocos, não só do bairro como dos outros próximos, que deverão desfilar no denominado "quarteirão da folia", Ruas Pereira Landim, Barreiros e N. S. das Graças, fazendo suas evoluções no horário de 20 horas à 1 da madrugada, perante a comissão julgadora, dividida entre o coreto da Rua Pereira Landim e N. S. das Graças.

REGULAMENTO

Não serão admitidos no desfile os blocos que tenham no conjunto figurantes que não estejam devidamente fantasiados. Esta exigência não deverá ser observada para o "Pessoal da Corda" e diretores do bloco.

As músicas a serem cantadas ou executadas deverão ser inéditas.

Não é permitido emprêgo de instrumento de sôpro.

O julgamento do desfile caberá a uma comissão julgadora, ficando parte na Rua N. S. das Graças e outra na Rua Pereira Landim.

Cada membro da comissão julgadora receberá um mapa no qual figurará os quesitos que deverão julgar:

a) música (canto, harmonia e letra);
b) bateria;
c) fantasias;
d) evoluções (mestre-sala e porta-bandeira);
e) conjunto.

A cada quesito serão atribuídas notas de "0" (zero) a 10 (dez) não sendo admitido meio ponto.

As decisões da comissão julgadora será irrevogável e inapelável.

Terminado o julgamento, cada membro da comissão julgadora assinará seu mapa, encerrando-o em envelope fechado, rubricado por todos os outros juízes e por um dos membros da Sociedade dos Amigos de Ramos, ao qual serão entregues todos os envelopes, uma vez cumpridas essas exigências.

No dia 13 de fevereiro, na sede da Sociedade dos Amigos de Ramos, às 21 horas, serão abertos os envelopes e os resultados apurados, lançados em um mapa geral para classificação dos concorrentes de acôrdo com o total de pontos por êles obtidos.

Estão sujeitos à desclassificação os blocos que infringirem os seguintes quesitos:

a) incluir no conjunto pessoas não fantasiadas com tolerância apenas do pessoal da corda e diretoria do bloco;
b) desfilar com menos de 100 (cem) pessoas;
c) incluir elementos descalços ou de tamanco;
d) não desfilar perante a comissão julgadora;
e) incluir elementos de outros blocos que concorrem ao concurso.

Em caso de empate para os três primeiros lugares, recorrer-se-á sucessivamente às notas atribuídas pelos juízes na ordem dos quesitos constantes do art. 8.º (oitavo).

Serão conferidos troféus aos 3 (três) primeiros colocados.

Será conferido troféu especial ao bloco que apresentar o melhor carro alegórico.

A comissão julgadora nomeará auxiliares para serviço externo dos coretos (orientação do desfile, informações junto aos blocos, policiamento etc.

O desfile terminará à 1 hora; caso haja número elevado de concorrentes, será desmembrado o desfile para o dia seguinte.

TRÊS BAILES NO FLUMINENSE

A exemplo do que vem ocorrendo em anos anteriores a Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube fará realizar, nos amplos salões do seu ginásio, três grandes bailes, a saber: amanhã, às 23 horas, "Baile do Cartola"; têrça-feira, às 15 horas, "Vesperal do Cartolinha", e, às 23 horas, "Baile dos Tricolores".

CLUBE NAVAL

O Clube Naval realizará, em sua sede, na Av. Rio Branco, um baile fechado, na têrça-feira de carnaval, dia 11, exclusivamente para os sócios e seus convidados.

Detalhes de reserva de mesa na sede do clube, entre 15 e 18 horas.

CARNAVAL NA RUA 2 DE FEVEREIRO ENCANTADO

Os dirigentes da Associação dos Amigos do Encantado esperam fazer êste ano, um dos melhores carnavais do bairro. Contam com a colaboração do comércio e dos moradores do local. Haverá desfile de blocos escolas de samba e um grande concurso infantil de fantasias.

Rio, Aquarela do Samba

Sugestivo aspecto da decoração "Rio Aquarela do Samba", do Melo Tênis Clube, trabalho do cenógrafo Ciani Pereira. O clube da Praça do Carmo promete reeditar os grandes sucessos anteriores durante o reinado de Momo. No clichê, um flagrante do que será o carnaval daquele querida agremiação.

Escolas de samba dominam o público

(Conclusão da 3.ª página)

la-ra-lara / É deslumbrante o folclore do Brasil / E os costumes do povo varonil / Lendárias tradições / Das suas regiões / Do Norte e Nordeste / Leste, Sul e Centro-oeste / E nesta viagem através do Brasil / Momentos de beleza oferecem / Brasil, gigante Brasil / És tão sublime, és magistral / Tens no Rio de Janeiro / No samba a verdadeira capital / Chimarrão e churrasco / Festa da Uva no Rio Grande do Sul / Em Pernambuco o frevo e o maracatu.

II

Salve o maracatu / Como é bom se dançar / Salve o maracatu / Vamos todos cantar / Ô ô ô / Ô ô ô ô ô / Como é lindo no Pará / O pitoresco boi-bumbá / Brasil, a magestosa Bahia, Brasil / Suas baianas com seus colares e guias, Brasil / Também tem, o ritual candomblé / Para o seu povo hospitaleiro de muita fé / E num gesto heróico, arrojado e febril / Os jangadeiros singram os mares do Brasil / La-ra-la-ra-la-ra.

PORTELA

Indubitàvelmente, a escola Portela é uma das favoritas do desfile de hoje, na Avenida Presidente Vargas. Tem tudo para se sagrar supercampeã de 64. Será verdadeira surprêsa se, na hora do resultado final, não figurar a grande agremiação de Madureira entre as três primeiras colocadas. Portela apresentará um tema de grande relêvo na história social do Brasil: "O Segundo Casamento de D. Pedro I". Contará em seu enrêdo algumas passagens do irrequieto príncipe, que foi um seresteiro apaixonado e extraordinário músico. Dirá também alguma coisa sôbre a sua vida sentimental.

Portela trará para as ruas a grande pompa do casamento de D. Pedro I. Eis o grande samba-enrêdo, de autoria de Antônio Alves:

Era desejo de todos
Que D. Pedro Primeiro
Desse ao povo brasileiro
Uma nova Imperatriz
Para ser feliz
Embora o jovem imperador
Também sonhasse
Em conquistar um grande amor
Num principado da Europa
A sua espôsa mandou buscar
Fazendo da princesa Amélia
Imperatriz do Brasil
E companheira do seu lar
No dia do seu casamento
A Ordem da Rosa êle criou
A côrte estava engalanada
Era um lindo cenário
De raro esplendor
As ilustres personagens
Prestavam homenagens
Ao par imperial
Desde o ato religioso
Das alianças e do bolo
A valsa nupcial
A orquestra animava a festa
No salão da côrte imperial
Nã nã nã nã nã nã nã nã nã nã nã nã
Nã nã nã nã nã nã nã nã nã nã nã nã (Bis)

MOCIDADE INDEPENDENTE

Mocidade Independente, de Padre Miguel, esperança dos moradores de vários subúrbios cariocas, cresceu muito, depois de conquistar, com mérito, o 8.º lugar no carnaval de 1963.

Hoje, lá estará, na Avenida Presidente Vargas, logo depois da Portela, apresentando o enrêdo original "O Cacho de Banana". Tem grandes possibilidades de obter uma boa colocação. O ponto forte está em sua fabulosa bateria, realmente, uma das melhores que já vimos tocar.

O enrêdo da Mocidade conta a história do bandeirante Manuel Branco, que viajou à Portugal, onde era aguardado como o homem da terra do ouro. Como presente, levou para o rei apenas um cacho de bananas. O samba-enrêdo é de autoria de Kleber e Tôco. Eis a letra:

Brasil
És mesmo um torrão de ouro
O berço abençoado
Idolatrado pelos filhos teus
Brasil
Recapitulamos êste fato colossal
Que se passou com um grande brasileiro
Hoje é uma história tradicional
Manoel Branco, o bandeirante
Foi representante do pavilhão nacional
Empolgou tôda nobreza
Com aquela riqueza
Que presenteou
Ao reinado de Portugal
Foi um lindo Cacho de Bananas
Todo de ouro no tamanho natural
Que superou tôda riqueza
Que naquela data
Existia no salão real
O Rei, entusiasmado
Fita Manoel Branco
Estendendo-lhe a mão
Dizendo
Pode pedir o que quizeres
Por mais exigente que seja
A côrte atenderá com a maior satisfação
Aquêle ilustre visitante
Limitou-se a sorrir
Respondendo em confirmação
Podir
Eu pedir para quê
Se vim lhe oferecer
A pequena amostra
Do tesouro de minha nação.
Lá rá rá
Lá rá rá rá rá rá rá rá.

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Havia na África, um lugar chamado Mina, e ali governava um grande rei. Todavia, os portuguêses invadiram a região e capturaram grande número de nativos para fazê-los escravos no Brasil. Entre os capturados figuravam o rei e tôda a sua família. Antes de chegar ao Brasil, o rei prometeu que um dia ainda libertaria todos os seus súditos. Cumpriu o prometido, utilizando-se de um plano bem engendrado. O rei comprou terras, descobriu ouro e enriqueceu. Converteu-se ao catolicismo e adotou o nome de Francisco, tornando-se então "Chico Rei".

Esta é a história que a escola Acadêmicos do Salgueiro transformou em enrêdo para tentar o bi-supercampeonato de samba na Guanabara, reeditando o sensacional feito de 1963, com "Chica da Silva". Salgueiro, será a 8.ª agremiação a desfilar na Avenida Presidente Vargas.

Eis a espetacular letra do samba-enrêdo de autoria de Geraldo Babão, Jarbas Soares e Djalma Costa:

"Vivia no litoral africano/ Uma régia tribo ordeira/Cujo rei era símbolo/De uma terra laboriosa e hospitaleira/Um dia, essa tranqüilidade sucumbiu/ Quando os portuguêses invadiram/Capturando homens/Para fazê-los escravos no Brasil/Na viagem agonizante/Houve gritos alucinantes/Lamentos de dor/Ô, ô, ô, adeus baobá ô, ô, ô/Ô, ô, ô, adeus meu bengo eu já vou/Ao longe Mina jamais ouvia/Quando o rei mais confiante/Jurou a sua gente que um dia os libertaria/Chegando ao Rio de Janeiro/No mercado de escravos/ Um rico fidalgo os comprou/ Para Vila Rica os levou/.

II

A idéia do Rei foi genial/De esconder o pó de ouro entre os cabelos/Assim fêz seu pessoal/ Tôdas as noites quando das minas regressavam/Iam à igreja e suas cabeças banhavam/Era o ouro depositado na pia/E guardado em outro lugar com garantia/Para comprar suas alforrias/Foram libertos cada um por sua vez/E assim foi que o rei/Sob o céu da liberdade trabalhou/Um pouco de terra êle comprou/Descobrindo ouro enriqueceu/Escolheu o nome de Francisco / Ao catolicismo se converteu/No ponto mais alto da cidade Chico Rei/Com seu espírito de luz/Mandou construir uma igreja 'A denominou... Santa Efigênia do Alto da Cruz.

UNIDOS DO CABUÇU

Unidos do Cabuçu, escola que conseguiu o sexto lugar no carnaval de 63, espera melhor colocação êste ano, com um enrêdo realmente espetacular — "Brasil de Norte a Sul" — no qual focalizará as tradições, costumes e paisagens das principais regiões do Brasil. Será a penúltima agremiação a desfilar, o que, por certo, lhe trará algum prejuízo. Mesmo assim, os integrantes da grande escola do Lins de Vasconcelos esperam fazer boa figura e não será surprêsa se aparecer entre as cinco primeiras colocadas. O samba-enrêdo é de autoria de Iba Nunes, Maciel Lopes e Jorival de Moraes. Tem a seguinte letra:

Brasil, Oh! meu Brasil celeiro divinal
De Norte a Sul, és suntuoso
Tens um relicário sem igual
É um florestal primoroso
Simbolizando a tradição!...
Que tanta beleza encerra...
Jangadeiros e vaqueiros
E o cangaço, terror daquelas terras
Maracatu: maracatu, em Pernambuco é ritual!
E o frevo tradicional
Bahia, de Maria Quitéria a gloriosa
Símbolo da mulher corajosa
(Bahia, da capoeira e
(candomblé
Bis (E da linda Praça da Sé
(Onde se sente o sabor
(Do vatapá e o acarajé

II

Planalto, da engenharia capital
Campo de ação
Do progresso da nação!
São Paulo, com seu parque industrial
Dos antepassados bandeirantes
Rio, do grande carnaval
Festa, do povo magistral
Minas Gerais, das rancheiras
Do ouro e pedras preciosas..
Rio Grande do Sul, da uva saborosa
Do churrasco e chimarrita, e ágil cavaleiro
Eis aí a aquarela
Invejada pelo mundo inteiro
Brasil

UNIÃO DE JACAREPAGUÁ

Com uma "Festa no Tijuco pela coroação de d. João VI", a escola União de Jacarepaguá, quinta colocada no desfile de 63, será uma das atrações de hoje, na Avenida Presidente Vargas. Trata-se de uma agremiação das mais conceituadas nos meios sambistas verdadeira fôrça do carnaval carioca. Será a última escola a desfilar.

O enrêdo está baseado na coroação de d. João Sexto e a letra do samba, que publicamos abaixo, é de autoria de Jorge José dos Santos, o Mexeu.

Foi em 1818
No dia 6 de fevereiro
D. João VI coroado
Fato que sempre
Será lembrado
Porém quatro meses depois no Tijuco
Na velha cidade tradicional
Hoje Diamantina
Que foi palco de repercussão nacional
De estilos coloridos
Que representavam a monarquia
Manuel Ferreira da Câmara Bittencourt
Homem inteligente de valor
Intendente das minas e do império senador
Com seus esforços realizou
Êstes festejos com esplendor
Côro geral
Ô ô ô ô ô ô..
Ô ô ô ô ô ô...
Ô ô ô ô ô ô...
Os negros prestaram homenagens
Nesse cortejo de consagração
Aos brancos se misturaram
Sem a menor distinção
Destacamos: tipos e costumes sem iguais
O teatro, a congada e outros mais
Rei-Congo e Rainha Xinga
Príncipes e princesas com suas belezas
Que desfilavam sob um pálio
Com tôda nobreza
Foram três noites e três dias de alegria
De festa monumental
(Dona Carlota Joaquina assistia
Bis (Com outros membros da Côrte Imperial
(

SAMBA-ENRÊDO DA ESCOLA ACADÊMICOS DO ENG. DE DENTRO

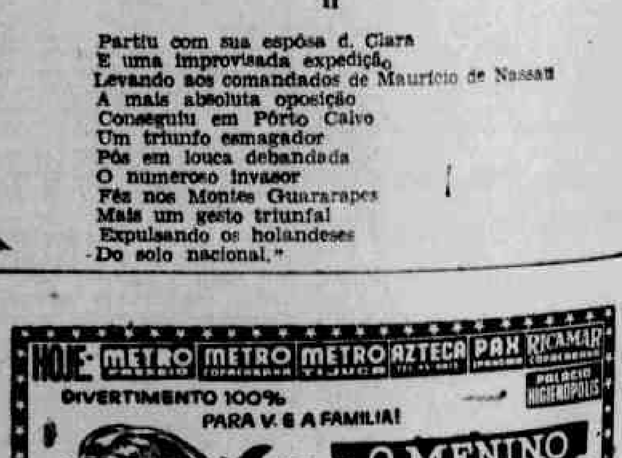
Bravuras de Poti, enrêdo da Escola de Samba Acadêmicos do Engenho de Dentro, encontro no samba de João Marino a grande "chance" de consagração. É realmente fabulosa a letra e a melodia do samba. O público da Praça Onze concordará conosco. Para que os integrantes da escola não cantem sòzinhos, aqui publicamos a letra:

"Rememoramos gloriosas cenas emocionais
Heroísmo, fibra e abnegação
Coisas dos tempos coloniais
Quando poderosas fôrças holandesas
Idealizaram conquistar
Das trêmulas garras portuguêsas
O nosso Brasil sem par
E foi então que voluntários brasileiros
Resolveram repelir o invasor
Chefiados por Poti, glorioso guerreiro
Que, convertendo-se ao hábito cristão,
Atendeu pelo nome de Antônio Filipe Camarão

Bis: Foi daí, que começou
A história de Poti
Que herói se revelou.

II

Partiu com sua espôsa d. Clara
E uma improvisada expedição
Levando aos comandados de Maurício de Nassau
A mais absoluta oposição
Conseguiu em Pôrto Calvo
Um triunfo esmagador
Pôs em louca debandada
O numeroso invasor
Fêz nos Montes Guararapes
Mais um gesto triunfal
Expulsando os holandeses
Do solo nacional."



HOROSCOPO

(DOMINGO — 9 DE FEVEREIRO DE 1964)

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro)
Convirá guardar certa reserva e desconfiar de coisas inesperadas ou perigosas, como acidentes ou atritos desagradáveis. Cautela e bom-senso. Horas: 10 — 14 e 20; números: 408 e 136.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março)
Tratar só do indispensável, tomando cuidados especiais em viagem ou evitando acidentes como incidentes. Um domingo impróprio para grandes atrativos e divertimenots arriscados. Horas: 7 — 11 e 15; números: 309 e 102.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril)
Talvez você esteja mais inclinado a permanecer em segundo plano, fazendo passeios ou visitas repousantes a lugares concorridos. Horas: 8 e 11; números: 473 e 689.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio)
Esse dia poderia ser muito agradável e repousante para você, e os amigos e os programas sociais terão destaque todo especial. Horas: 14 e 19; números: 15 e 43.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho)
Também hoje não conta com muitas horas de vibrações benéficas. As influências mostram-se embaciadas. Horas: 9 — 13 e 20; numeros: 309 e 194.

CANCER (de 22 de junho a 23 de julho)
Um bom domingo. Se estiver fatigado não pense hoje em problemas. Horas: 10 — 14 e 21; números: 126 e 341.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto)
Um domingo para descansar, ler, ouvir música ou ocupar-se de alguma paciência e ter algumas ocupações leves. Horas: 9 — 15 e 20; números: 086 e 398.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro)
Excelente dia, de benéficas vibrações e salutares intuições. Creia que seu destino está sob boa guarda. Horas: 10 — 13 e 20; números: 104 e 326.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro)
Um dia murcho em matéria de alegria e júbilo. Em todo o caso, servirá para muita coisa: leitura, meditação, estudo, arrumações e descanso do corpo e do espírito. Horas: 10 — 15 e 21; números: 136 e 068.

ESCORPIÃO (de 24 outubro a 22 de novembro)
Bom domingo, pouco excitante, porem ótimo para pequenas viagens ou diversões externas, folganças e cordialidade. Horas: 7 — 13 e 21; números: 731 e 094.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro)
Não lhe parecerá ótimo o dia de hoje e se sentirá talvez amofinado e caceteado, querendo descansar e estando irritado. Horas: 11 — 14 e 21; números: 184 e 309.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro)
Bom domingo, que durante algumas horas, poderá compensá-lo de vários dissabores dêsses últimos dias. Diversões comedidas. Interêsse caseiro. Amôres equilibrados. Horas: 10 — 13 e 20; números: 679 e 028.

AMANHÃ — 2.ª-FEIRA — 10 DE FEVEREIRO DE 1964

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro)
Convirá guardar certa reserva e desconfiar de coisas inesperadas ou perigosas, como acidentes ou atritos desagradáveis. Cautela e bom-senso. Horas: 10 — 14 e 20; números: 406 e 136.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março)
Tratar só do indispensável, tomando cuidados especiais em viagem ou evitando acidentes como incidentes. Um dia impróprio para grandes atrativos e divertimentos arriscados. Horas: 7 — 11 e 15; números: 308 e 736.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril)
Talvez você esteja mais inclinado a permanecer em segundo plano, fazendo passeios ou visitas repousantes a lugares concorridos. Horas: 8 e 11; números: 473 e 689.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio)
Sue dia poderá ser muito agradável. Ao que tudo indica, as influências são boas. Horas: 10 e 17; números: 376 e 466.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho)
Prossiga na execução inteligente de seus projetos, visto não poderá deter-lhes a marcha para o preciso resultado. Horas: 7 — 12 e 19; números: 318 e 226.

CANCER (de 22 de junho a 23 de julho)
Muito bom para seus interêsses econômicos e sociais, políticos ou místicos, consoante sua predileção e aplicação que fizer das concorrentes siderais. Horas: 9 — 13 e 17; números: 539 e 448.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto)
Inicia uma semana ativa, mas deverá hoje forrar-se de alguma paciência e ter prudência, para não cometer nenhuma falha. Horas: 8 — 15 e 19; números: 701 e 398.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro)
Todos os setores de suas atividades cotidianas são hoje favorecidos pelas vibrações simpáticas dos astros. Trate portanto do que mais lhe parecer necessário aos objetivos que tem em mente. Horas: 7 — 12 e 18 ; números: 128 e 839.

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro)
Dia regular. Servir-lhe-á para atividades comuns, com pouco relevo nos resultados, embora seguros e utilitários. Horas: 7 — 15 e 17; números: 439 e 384.

ESCORPIÃO (de 24 de outubro a 22 de novembro)
Nem boa nem má a semana que hoje se inicia. Está numa época na qual poderá vir a sofrer algum abalo e ter, talvez, um acúmulo de pequenas contrariedades. Horas: 8 — 14 e 18; números: 738 e 129.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro)
Outra semana muito boa para tudo aquilo que depender de esforços bem concatenados no sentido prático, mas sem excessivo espírito de cobiça. Horas: 7 — 15 e 17; números: 831

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro)
Semana de boas influências a que se inicia hoje. Poderá encarar a realidade com coragem, certo de que triunfará das atuais dificuldades, ainda que tenha de lutar muito contra a má-vontade alheia, a indiferença e o egoísmo. Horas: 7 — 14 e 17; números: 638 e 105.

(TERÇA-FEIRA — 11 DE FEVEREIRO DE 1964)

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro)
Ótimo para qualquer coisa proveitosa, lucrativa ou que represente esfôrço intelectual. Evite excessos mentais ou trabalho extenuante. Horas: 8 — 15 e 17; números: 460 e 129.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março)
Bom para deslindar certos assuntos e iniciar uma fase de atividades mais bem refletidas e coordenadas num sentido prático e eficiente. Horas: 8 — 14 e 20; números: 706 e 034.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril)
Você poderá traçar planos e delinear programa durante o dia de hoje com a cooperação dos amigos e dos companheiros. Durante o dia deverão surgir boas surprêsas. Horas: 7 e 14; números: 194 e 659.

TOURO (de 21 de abril a 21 de maio)
As influências não lhe reservam nada de nôvo para o dia de hoje. Dedique-se às atividades rotineiras. Talvez não haja o progresso nos negócios que você espera. Horas: 15 e 18; números: 348 e 239.

GÊMEOS (de 22 de maio a 21 de junho)
Ponha em prática as teorias mais corretas, no exercício da sua profissão. Os assuntos atinentes às finanças poderão sofrer ligeira interrupção. Horas: 8 — 14 e 19; números: 381 e 112.

CANCER (de 22 de junho a 23 de julho)
Continue sòmente os assuntos antes iniciados e busque a verdade, acima de simples aparências enganosas, já que seu tema astral o inclina a certas pesquisas transcendentais. Horas: 8 — 12 e 21; números: 381 e 112.

LEÃO (de 24 de julho a 23 de agôsto)
Mãos à obra e não deixe de ser positivo e verdadeiro, evitando atitudes ambíguas ou de dupla aplicação. Negócios altamente favorecidos. Horas: 7 — 12 e 21; números: 491 e 648.

VIRGEM (de 24 de agôsto a 23 de setembro)
Hoje, vibrações mais embaraçadas e capazes de produzir contratempos e maçadas. Mantenha a calma e a prudência e reflita com segurança. Horas: 8 — 14 e 17; números: 349

LIBRA (de 24 de setembro a 23 de outubro)
Deverá prosseguir em palavras e atos, obedecendo ao roteiro elaborado para êste mês. Horas: 8 — 16 e 20; números: 319 e 728.

ESCORPIÃO (de 24 outubro a 22 de novembro)
Prossiga em sua rotina e faça jus a tudo aquilo a que aspirar, dentro de estrita justiça e cooperação com o próximo. Horas: 8 — 15 e 19; números: 403 e 390.

SAGITÁRIO (de 23 de novembro a 21 de dezembro)
Continue em tudo que projetou e está executando, não insistindo hoje em juízos ainda não assaz amadurecidos. Horas: 8 — 13 e 16; números: 321 e 948.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro)
Promova os necessários arranjos para tudo que houver planejado e deverá pôr em execução, observadas as prescrições e cautelas aconselháveis. Horas: 8 — 15 e 17; números: 431 e 804.

Aconteceu na BAIXADA

Armando: "Não sou de nada!" Não é!

O contraventor, — nos disse que todo o jôgo para êle é bom, menos a "vermelhinha" — Armando Belo de França, que, para vergonha de quem recebeu o dinheiro para lhe dar votos, é vereador de Caxias — casa da mãe Joana?... — chamou um rapaz, motorista da Guarda Municipal. Ele respondeu que estava à espera!

O "grandão" do Bar Líder, especializado nisso de "conversar", recebeu de pronto a resposta:

"Quer falar, venha cá!".

O Armando, terror de crianças e pobres desamparados de Caxias tremendo, foi lá.

— Dizem que vai me matar?"

— "Disseram o mesmo a mim, de Você."

— "Não sou de nada. As vêzes é que os amigos fazem coisas e dizem que eu mandei..."

— "E Você, Armando, manda mesmo?"

— "Não. Eu não sou de nada!"

Verdadeiro o diálogo. E o tal" não é de nada mesmo, porque se fôsse, já tinha ido apanhar os sôcos na cara que o delegado Sérgio Rodrigues mandou dizer que lhe dava...

EM DUQUE DE CAXIAS

NÃO VAI HAVER nada, a não ser muita alegria e pouco cuidado. Essa história de que o companheiro sr. Santos Lemos vai ser "latrociniado", — morto por três crioulos que vão fingir o roubo, é de graça barata. "Seu Armando" porque o senhor não vai dar tiro no parabrisa daquele jipe que você, como "alcagüete" dirigia e um dia, dizendo-se você vítima de tentativa de morte, o Amil Rochid, — de quem o motorista Beto foi morto por seu secretário, — será que é?... — e que era o delegado, disse:

"Mas essa bêsta não sabe que tiro dado de dentro para fora, deixa "na cara" como é que foi? Vá, Armando...

★

OS DIARISTAS da Prefeitura estiveram quase dando o "estouro na boiada" Queriam receber janeiro!

Como é, sr. Holanda Cavalcanti que anda mandando dizer ao povo que é candidato a prefeito?

Já sabia que o integro juiz Hélio Albernaz acredita que Caxias precisa dêle, — e precisa mesmo! — como prefeito?

ELIR ALA, vai mesmo ser o diretor de Obras. Aquela gorda e "curvina" realidade que pede licença à burrice para cantar samba, não acredita, que vai ter, finalmente, o Departamento de Obras, um chefe...

★

ALIÁS, quem é êsse Gérson que o prefeito nomeou chefe de Obras? Será aquêle que se diz engenheiro e atrás de quem tanta gente humilde ia, para receber o "certificado das terras" na Fazenda Santo Antônio?

Se é êle, prefeito, quem o escolheu? — A Polícia apita...

★

O CARNAVAL, fora o coreto da Petrobrás, está sendo um fracasso em matéria de ornamentação. Aquêles "mamarrachos" que vão pôr na rua, são decorações. E tomaram "dinheiro grosso" por aí, para fazerem o carnaval?

Com a palavra, o diretor de Fazenda da Prefeitura, o incorruptível Antônio de Holanda.

Dr. Agostinho do Cunha
DOENÇAS DA PELE
Rua da Assembléia 873 — Tel. 32-1155 16 às 19 h

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Secretaria de Segurança Pública

Inspetoria Geral de Trânsito Público

10.ª Circunscrição de Trânstito (DUQUE DE CAXIAS)

ITINERÁRIOS A SEREM CUMPRIDOS PELAS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS QUE FAZEM LIGAÇÃO DÊSTE MUNICIPIO COM OS MUNICIPIOS CISCUNVIZINHOS, NAS SEGUINTES ORDENS: —

1.º — Veículos procedentes do Estado da Guanabara. Farão o percurso ao lado do viaduto passando pela Rua Ricardo Xavier da Silveira, por trás do Hotel Ribeiro fazendo ponto na Estação Rodoviária em local determinado pela IGTP, com exceção das Emprêsas: — Viação Jurema, Limosine Cariosa e Viação Rex que terão seu ponto de partida da esquina da Rua Bento Gonçalves até em frente ao Hotel Pará.

2.º — Os coletivos que trafegam pela Av. Nilo Peçanha, entrarão pela Rua Henrique Pereira Gomes passando pela Rua 19 de Março, Manuel Vieira e sairão pela Av. Nilo Peçanha, onde terão seus pontos terminais e iniciais, de acôrdo com a designação da ITP.

3.º — Os coletivos que trafegam pela Av. Rio — Petrópolis, entrarão pela Rua Francisco Tomé, passando pela Rua Municipal e a seguir Manuel Reis, onde farão ponto final e inicial.

4.º — O tráfego de veículos da Av. Nilo Peçanha, terá o seguinte percurso: Vindo do Parque Lafaiete, entrará na Rua Tenente Dias (antiga Rua Bittencourt) passando pelas Ruas Carlos Sampaio e Manuel Teles.

5.º — O tráfego para os veículos da Av. Rio — Petrópolis, procedentes de Gramacho, terá o seguinte percurso: Entrarão pela Rua Pinto Soares e atravessarão a cancela saindo na Av. Duque de Caxias.

6.º — O tráfego para os veículos que se destinam a São João de Meriti procedentes do Estado da Guanabara, será feito pela Rua Manuel Teles, tomando seus destinos.

7.º — O tráfego de veículos que se destinam ao Jardim 25 de Agôsto, Vila São Luís, Petrópolis e outras localidades circunvizinhas: será feito pelo Viaduto da Esthrada de Ferro, tomando seus destinos.

8.º — Fica proibido o tráfego, a partir das 14 horas, nas seguintes ruas e av. compreendendo nos seguintes percursos: — da esquina da Av. Manuel Teles até a esquina da Rua Pinto Soares (Av. Rio — Petrópolis), da esqúina da Rua Plinio Casado (Praça do Pacificador) até a cancela da Leopoldina. — Av. Nilo Peçanha: do Cine Duque de Caxias até Av. Rio — Petrópolis; — Rua José de Alvarenga, da esquina da Rua Manuel Teles até a Av. Nilo Peçanha.

Duque de Caxias, 6 de fevereiro de 1964.

Confere: Ilso Lindenberg

Fiscal-Chefe da 10.ª CT.
Sérgio de Alencar Rodrigues

TERRENOS — ENTRE CAXIAS E MERITI
SEM ENTRADA, A PARTIR DE 2.900,00 MENSAIS
Aproveite, são poucos os lotes — Com luz e água encanada (já existente) — Ruas abertas com meio-fio e sarjetas — VER PARA CRER ! ! ! — Condução à porta — Informações diàriamente, inclusive aos domingos
NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:
SOLAR
CAXIAS
PRAÇA DA EMANCIPAÇÃO, 196 — SOBRADO
S. JOÃO DE MERITI
RUA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, 346
no LARGO DO VILAR DOS TELES
NA LOJA DO SOLAR, COM O SR. IVAN

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

NA CALUNGA DE EXU (II)

Exu e Lúcifer — Exu é Baiano — Toadas — S. Antônio é Exu (Reportagem para LUTA)

D. BOMBA GIRA ou Pomba Gira, a da Feiticeira, chama-se Pomba Gira das Almas, trabalha no cemitério, esta que aqui está "trabalha" nas encruzas. Aí vêmo-la na gira da Quimbanda preparando um Ebó (despacho). Ao lado o "filho" espera... Exu Mojibá.

SANTO ANTÔNIO É EXU

Na Bahia, é São Roque, que aqui vem a se identificar com Abalauê, já aqui no Rio de Janeiro e Guanabara, Exu se identifica com Santo Antônio, que dizem os quimbandeiros, é de Pemba, já o nosso irmão Castro, de Tomazinho, não aceita Santo Antônio como Exu. No Terreiro do Djalma de Lalu, Guiomar, a feiticeira, Oswaldo do Aracatu, Antônio Veiga, da Penha, no dia de Santo Antônio chegam a matar um boi para oferecer o bife de Exu. Já fomos certa vez convidados para o bife de Exu, pena que não comamos carne. As côres são... Continuarei domingo dando as côres e demais obrigações de Exu. Exu mujibá.

—

N. R. — Quem desejam melhores informações, escreva para o professor Celso Rosa, responsável por estas reportagens. Tenho recebido cartas pedindo esclarecimentos. Aguardem. Não deixarei nenhuma sem resposta. Av. Automóvel Clube, 3 186, Irajá, GB. Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil.

Aos irmãos do Estado do Rio, desejando conhecer de perto os problemas de Tendas, Terreiros, Cabanas, Federações e demais instituições de Umbanda e dos Cultos Afro-Brasileiros sediadas no Estado do Rio, quero visitá-las. Peço aos irmãos presidentes que marquem dia para a minha visita.

EXU E LUCIFER...

Aparecem por aí, feitas por escultores (sic) de mau gôsto e encomendadas por leigos, "ariakôs", estatuetas cujos bonecos traremos numa de minhas reportagens, figuras ou bonecos se parecendo com Lucifer, com Varuno, ou os demônios do antigo Japão. Isto é, figura que deformando o Exu, se apresentam como contrafação do Esu, de Elegbá.

O Pegi-gã Fernando Tôrres, ao lado de uma ialorixá (mãe pequena), de um babalaô, com o Ganga Jerônimo, tendo à sua frente o ogã, após uma Gira para firmar ponto da Federação, que está na Rua São Francisco Xavier, 544. Fernando diz que agora ponto está firmado.

O EXU É BAIANO...

Quem nos fala é Sussu, o famoso bangolé de Olinda. De fato alguns pais de santo, e citou Djalma de Lulu, recebem Exu (sic), tendo à cabeça um capacete com chifres; também José da Silva assim recebe o "seu" "Tranca Ruas" Continua Sussu. "Celso, quem trouxe o Exu para o Rio foram os baianos. Andei pelo continente africano: Luanda, Guiné, Moçambique, Congo e lá não encontrei ninguém recebendo Exu e muito menos o tal demônio".

E TOADAS...

Além de curimbas dos terreiros de Umbanda, os Terreiros de Candomblés e de Quimbanda não dispensam "seu" Exu. É verdade que nem João Carneiro de Almeida, "Caminheiros da Verdade"; Benjamim Figueiredo, Tenda Mirim, afirmam que não trabalham com Exu, ainda que tendas filiadas à Mirim tenham suas casinhos de Exu. No terreiro de Iansã Egun Nitá fomos conversar com José Ribeiro, famoso babalaô do Nordeste e escritor, que nos deu algumas toadas. Ei-las:

"Exu ajou mamá andará
Exu ajou mamá caiou andará
(caiou.

Ibarabá ou agô mojibá
E in bo aché
Ibarabá ou nagô mujiba
Amadé cêi ilê
Ibarabá agô Mujiba
E e legbará Exu loná

E um go é gô
A iaruê

Chó, chó obê, cho cho obê
Exu dará como é ô.
Chó, cho obê, Exu como Acheká
Cho, cho, cho!

Para um bebe Tiriri loná
Eu Tiriri
Para um bebe Tiriri loná
Exu Tiriri

Este Exu trabalha com o Pai de Santo Crioulo e sôbre êle faremos noutra reportagem. Já vimos o Exu estraçalhando com os dentes um animal de duas patas. Exu mojibá. (Pai de Santo Ascarino).

Nas Umbandas e Quimbandas entoam esta Curimba. Dizem que Mirim dá Gira de Exu em Queimados?! Nunca vimos, pois nunca fomos convidados. Mas que cantam, cantam:

"Estava dormindo
Curimbamba mi chamô,
Alevanta minha gente,
Tranca Ruas já chegô".

Escutamos esta curimba no Terreiro de Pai Benedito, em Olinda, onde o babalaô é o nosso bom irmão Washington. Por sinal, sua Gira nas Almas é fogo...

"Quando a lua sair,
Eu vou girá,
Eu vou girá.
Chegou Tranca Ruas, pra todo
(mal levá"

Também ouvimos esta curimba no Terreiro do Tomé, em Pavuna, uma das grandes tendas, situada na Rua Mercúrio, número 138.

DESENCARNE

Desencarnou em sua residência, Rua Antônio Rêgo, Olaria, a sra. Maria Creusa Pereira, presidenta do Centro Espirita Senhor do Bonfim. A Congregação Religiosa Umbandista Brasileira fará realizar prece dia 1.º de março.

Contra inveja — mau olhado — Não use breves, patuás, talismãs etc. Use somente
PROTEÇÃO DISCRETA
SENZALA
O PERFUME DO SEU MÊS
Distribuidor:
CHAVES & FILHO LTDA.
BECO DO ROSARIO, 4 — 6
RIO DE JANEIRO — GB

CASA BARATA
Artigos de Umbanda — Santos — Imagens de todos os tamanhos — Velas e Guias — Praça da República, 46 — 4.º, loja — Fone: 42-3242

SETE FERIDOS NA COLISÃO

A falta de um sinal luminoso — há anos reclamado às autoridades do Trânsito — provocou, às últimas horas de anteontem, mais um desastre na confluência da Avenida Automóvel Clube com as estradas do Colégio e do Barro Vermelho, próximo à Estação de Colégio. De uma triplice colisão ali ocorrida, saíram feridas oito pessoas, tôdas com escoriações e contusões pelo corpo.

Por volta das 22 horas, trafegando da Pavuna para o Méier, por ali passava o autolotação de chapa GB 5-66-13, dirigido por Paulo Antônio de Araújo. Sùbitamente, cortou-lhe a frente, saindo da Estrada do Barro Vermelho para a Avenida Automóvel Clube, o caminhão chapa SP 91-22-42, dirigido por Pascoalino Ferreira. Os veículos colidiram violentamente e o lotação foi chocar-se, ainda, com o ônibus de chapa RJ 23-27-03, (dirigido por João Lima) que trafegava em sentido contrário.

FERIDOS

No Hospital Carlos Chagas foram medicados os seguintes passageiros do lotação: Fernando Pereira (casado, 34 anos, Av. Paulista, 416, Vila Rosali), Moacir Cardoso Sousa, Valdemiro da Silva (Rua São Martins, 82, Caxias), Antônio Fernandes da Fonseca), Válter dos Anjos Neto (Rua Amandiú, 344, Irajá), Maria Vitória de Jesus (Rua Santa Luzia, 25) e Leon Raposo (Rua Padre Adromoreira, 305).

QUERO MORRER NO CARNAVAL! FALTOU POUCO — Apesar da posição em que ficou a camioneta, o seu motorista não resultou nem com o mais leve ferimento. Antes de ilustrar esta fotografia, a "Vemaguete" chapa .... GB-18-37-25, pilotada pelo seu proprietário Luís Carlos Asambuja Fortuna, segundo o testemunho de vários populares, desenvolvia velocidade vertiginosa, porém, ao chegar à altura da Rua Osvaldo Cruz, pela pista da Praia do Flamengo, tentando evitar a colisão com o auto particular GB-11-41-48, que tinha ao volante o sr. Paulo de Castro Baur, e que atravessara o sinal, vindo do Atêrro da Glória, fêz violenta manobra indo capotar espetacularmente. O Pv 2181, que compareceu ao local deu ciência do fato ao 9.º Distrito Policial.

SOCIAIS

Aniversários

ESTAO ANIVERSARIANDO os srs.: Romualdo Perrota; Alberto de Barros Leite; Antônio Pereira Nogueira, Ari Cataldi; dr. Aurélio Ferreira Guimarães; Alberto Ferreira, dr. Bilac Pinto; major Clemente Lôbo Filho; ministro Júlio Barata, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, e a srta. Marina Nogueira.

Noivados

SRTA. SOLANGE DA SILVA—SR. ANDRÉ MANTOVI — Foi solicitada em casamento, ontem, pelo sr. André Mantovi, filho do sr. Odino Mantovi e da sra. Angela Mantovi, a srta. Solange Pena da Silva, filha do sr. Custódio da Silva e da sra. Medina Pena da Silva.

Casamentos

SRTA. NEIDE GONÇALVES—SR. JOSÉ LUIS RIBEIRO — Sob as bênçãos de Deus será realizado, às 18 horas do próximo dia 29 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso (Rua General Galcini, n.º 182) o enlace matrimonial da srta. Neide Gonçalves, filha do sr. Válter Gonçalves e da sra. Nilza Gonçalves, com o sr. José Luís Ribeiro, filho do sr. José Ribeiro e da sra. Vitalina Ribeiro.

Batizados

GILDA — Tendo como padrinhos o sr. André Crespim e a professôra Gilda Helena Behring da Costa, será batizada às 17 horas de hoje, na Igreja de Santa Mônica, no Leblon, a menina Gilda, filha do sr. Paulo Soares e da sra. Lurimar Barbosa Soares.

ACUMULADA PARA HOJE NA GÁVEA: IRISH QUEEN, HAPPY BABY E OLARÉ

Miquelino estreou bem: ganha hoje

Apresentação do pensionista de Rubens Carrapito o credencia como favorito na quinta carreira desta tarde – Sofreu prejuízo na reta final e ainda chegou em terceiro – Heros Lima será seu piloto

Pelo que mostrou ao estrear entre nós, na semana finda, o cavalo Miquelino é hoje um ganhador iminente. Foi terceiro para Confetti e Copihuê, em 1 300 metros, chegando a corpo e meio do segundo, enquanto êste ficava a menos de um corpo do ganhador. E note-se que a diferença ainda teria sido menor, não fôra o prejuízos sofrido pelo pupilo de Rubens Carrapito quando, no meio da reta final, armando sua atropelada, foi imprensado pelos rivais.

CAMPANHA

Miquelino é nascido no Rio Grande do Sul, por Tachito e Expectativa. Fêz lá sua primeira campanha e, em 30 apresentações, conquistou duas vitórias. Duas vêzes foi segundo colocado, tem um terceiro e nove quartos lugares. Sua vitória mais recente foi conquistada em 1 500 metros, no tempo de 97"3/5.

Já por essa vitória em 1 500 metros, pode-se ver que Miquelino está bem situado no páreo desta tarde. E animal que atropela, por isso mesmo ainda maior é a sua chance logo à tarde, já que, em relação à corrida da estréia, o percurso aumentou em 200 metros.

ADVERSARIOS

Não estão presentes os dois que lhe chegaram à frente: Confetti e Copihuê. Entre os rivais de hoje, Coyote parece o mais temível, já que reapareceu outro dia correndo bem e só fêz melhorar. Convair é o outro nome da carreira, com um exercicio animador e montado pelo "Bequinho".

Miquelino terá de se haver com êsses dois, os mais fortes do lote. Mas não deverá perder para êles, desde que volte a correr como o fêz na estréia e não sofra prejuízos.

GALOPANDO

1.º PAREO — Éguas de três anos vão correr a milha em busca da segunda vitória. Irish Queen aparece com ligeiro destaque na carreira e acreditamos venha a terminar com o seu número no pôsto de honra. Lady Madrid, cuja derradeira exibição foi excelente, e ainda Pavlova, esta reaparecendo muito visada, prometem dificultar mais de perto o êxito da nossa eleita. Damice é o nome seguinte em chance.

2.º PAREO — Mais uma eliminatória para a nova geração. Clericato e Quenal, bons figurantes nos respectivos compromissos de estréia e agora mais adiantados em forma, situam-se os mais prováveis na decisão final, sendo difícil apontar qual dêles terminará levando a melhor. Com reservas entregamos nosso voto a Quenal, potro que na estréia já aparecia depositário de sérias esperanças. Bomarc, um filho de Cobalt e Queens-Ferry, vai também chegar no marcador.

3.º PAREO — Happy Baby vem acumulando boas colocações. Está sempre com as da frente e já aparece bem madura na turma, podendo hoje assinalar o seu primeiro triunfo. Existe, contudo, sério entrave às suas possibilidades, através Doralice, que também vem chegando perto e vai agradecer ao percurso mais curto 300 metros. Sem Legenda mostrou progressos na derradeira, hoje com boa chance para assustar. Ficamos com essa ordem para a formação do marcador.

4.º PAREO — Curaçau vem dando azar, mas está sempre animando para a próxima. É novamente um competidor de respeito, tanto mais que trabalhou 84", muito fácil, abordando 1.300 metros. Seu rival de maior mérito esta tarde é El Tango, que acaba de perder em 73 e linhas, só torcendo para que não chova nesta viajada. Genro, que na última chegou dividindo a dupla com El Tango, e ainda Combativo, êste reaparecendo com trabalho animador, completam o rol dos prováveis. Indicamos El Tango para a ponta, dupla com Curaçau ou Combativo.

5.º PAREO — Miquelino estreou muito falado e correspondeu em parte às esperanças nele depositadas. Foi bom terceiro para Confétti e Copihué, descontando com apetite nos metros finais. Respeitando essa atuação e as melhoras colhidas em sua forma, o filho de Tachito aparece esta tarde como indicação mais certa à vitróia. Convair, novamente na garantida de Bequinho, Coyote e Aquill, nivelam-se em chance para dar combate ao nosso eleito, agradando-nos a ordem descrita.

6.º PAREO — A égua BBC, ligeira e sempre um perigo nos tiros curtos, vai disparar na frente e não cremos venha ser alcançada antes do espelho. Também merecem respeito Madame Buterfly, que continua chegando perto e figura bem até mesmo entre os machos, Abrideira, Zoroca e Bartok. Vamos acreditar mais perigosa adversária da nossa eleita a Madame Buterfly.

7.º PAREO — Olaré reapareceu há pouco, sem aguerrimento, mas evidenciou nitida superioridade sôbre os rivais, pois terminou disparado e em 89" para 1.400 metros. Agora bem melhor de estado e com trabalho de 75 e linhas nos 1 200, confirmando com um apronto de 35" exatos para os 600, o filho de Panther é uma repetição quase certa na tarde de hoje. Corinto, que vem de ganhar em tempo apreciável, e A Vencedora, são ao nosso ver os mais perigosos adversários do cavalo paranaense. Ficamos com o pupilo de Bequinho para a dupla. Hudson, voltando bem de estado, é um tertius agradável.

8.º PAREO — Vamos acreditar na repetição de Argot, animal dos mais fiéis e que acaba de vencer em marca proxima ao recorde dos 1 000 metros. A confirmar suas esplêndidas exibições, notadamente a derradeira, o filho de Heliaco tem a melhor chance para garantir mais um ponto em favor de Ernâni de Freitas. Rumboso, Umdo e Nectar Dourado, aparecem como principais ameaças ao êxito do nosso eleito. Vamos arriscar a dupla com Rumboso.

ACUMULADA DE VENCEDOR: Irish Queen, Happy Baby e El Tango. A BARBADA: Olaré. O MELHOR AZAR: Carducci.

LAFAYETTE

INDICAÇÕES

IRISH QUEEN — LADY MADRID — PAVLOVA
QUENAL — CLERICATO — BOMARC
HAPPY BABY — SEM LEGENDA — DORALICE
EL TANGO — CURAÇAU — COMBATIVO
MIQUELINO — CONVAIR — COYOTE
BBC — MADAME BUTERFLY — ABRIDEIRA
OLARÉ — CORINTO — A VENCEDORA
ARGOT — RUMBOSO — NECTAR DOURADO

CORINTO VAI "BISAR"

Quando, no dia 11 de janeiro, Corinto reapareceu nas pistas, todos temiam que lhe faltasse algo para a disputa. A turma era fraca, mas o pupilo de Ernani de Freitas vinha de oito meses de parado. De fato perdeu, chegando em terceiro para El Cacique e Satchmo. Ficou pronto, contudo, para ganhar na outra.

Essa outra foi 15 dias após, mas aí, nova restrição se fazia: a corrida se realizava em pista de areia pesada e nêsse terreno o filho de Ever Ready cai de produção. Só por isso perdeu para Olaré e El Tango.

Veio a terceira corrida e aí tudo estava perfeito: o cavalo, apurado, e a pista leve. Ganhou e ganhou muito bem. A dois corpos, empatados, ficaram Genro e El Tango.

Subiu de turma, mas não o intimidam os adversários. Dêles, Olaré (que o derrotou na pesada), Praça Valente e Hudson, são os mais capazes, exigindo o máximo do Corinto. Todavia, na pista leve e ainda mais preparado agora, o pupilo de Ernani de Freitas pode "bisar". Para efeito dessa afirmativa, vale saber que, animais em situação idêntica à de Corinto, quando entram em carreira ganham duas e três seguidas. Trata-se de animal de boa filiação, com predicados para o oficio e que só não progrediu mis, devido a ter "mancado". Está firme, porém, e nessa nova fase de sua campanha deve obter muitos sucessos.

Não sendo "barbada", pois que não chega a suplantar em classe, alguns dos adversários, é, contudo, excelente indicação no páreo. Dado ao equilibrio de fôrças, parece a melhor indicação, pela certeza de seu apurado estado e por seu desenvolvimento na pista leve.

Clericato e Quenal dividem preferência

A cada programação de páreo da nova geração, ganha a corrida maior interêsse. A estréia dos produtos de dois anos são sempre uma sensação, mas não é menor, quando já corrido, o retôrno volta às pistas para nôvo confrônto. Hoje, por exemplo, temos uma eliminatória em que alguns já estrearam e outros vêm à liça pela primeira vez. E como é natural, a preferência do público se inclina por aqueles aos quais já conhece. No caso estão Clericato e Quenal, os favoritos.

Clericato, terceiro de Al-Jabar, em 63" para 1 000 metros, volta bastante visado pelos apostadores. Quenal foi quarto colocado no mesmo pareo e também está cotado. E mesmo possível que devido à montaria Quenal seja mais apostado. Terá êste a direção de Antônio Ricardo, enquanto Clericato será dirigido por Paulo Lima.

Dos outros há muita fé em Otan, cuja estréia não valeu por ter ficado parado na partido. Bomarc foi quarto no páreo vencido por Pinha e os estreantes Styx e El Entrevero parecem ainda fracos para a disputa.

Assim, com base no retrospecto, Clericato e Quenal dividem as preferências, devendo a vitória se decidir entre êles, se não forem surpreendidos por Otan, que não se sabe até onde pode ir, partindo em igualdade de condições.

Nossa impressão é que ganha Quenal. E bom êsse pôtro e tem futuro.

JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO — REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 20.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 300 mil

		Kg
1—1	Iava, B. Vasconcelos	58
2—2	Maquette, F. Estéves	56
3	Billie Dove, M. Andrade	58
3—4	Muñeca Brava, J. M. Sai	58
5	Blondie, M. Silva	58
4—6	Rose Rouse, J. Machado	58
7	Novata, M. Oliveira	58

2.º PAREO — As 21 horas — 1 000 metros — Cr$ 300 mil

		Kg
1—1	Sagesse, D. Neto	56
2	Caçula, J. Quintanilha	58
3	Serra Grande, B. Alves	56
2—4	Pedra Preta, O. Bastos	56
5	Trofa, Não corre	56
6	Gold Loreña, G. Sancho	56
3—7	Miss Spider, J. G. Silva	56
8	Night And Day, Não corre	56
9	Oaks, Não corre	58
10	Fineso, A. Ramos	56
4—11	Gretnado, D. Moreira	58
12	Luzford, L. Carvalho	58
13	Boa Viagem, Não corre	56
14	Ea não Ea, A. M. Caminha	58

3.º PAREO — As 21.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 260 mil

		Kg
1—1	Querinda, J. G. Silva	54
2	Monjopina, J. Silva	54
2—3	Falamota, M. Andrade	54
4	Ninotchka, A. Machado	56
3—5	Licia, C. Morgado	58
6	Lever, J. Quintanilha	54
4—7	Areté, J. Santos	54
"	Jardineira, F. Estéves	56

4.º PAREO — As 22 horas — 2 100 metros — Cr$ 396 mil

		Kg
1—1	Tony, A. Barroso	57
2—2	Lord Pinguim, J. Portilho	57
3—3	Homei, J. Silva	57
4	D. O. S. S. M. Cruz	57
4—5	Slam, D. P. Silva	57
6	Araticum, A. Reis	53

5.º PAREO — As 22.35 horas — 1000 metros — Cr$ 240 mil — BETTING

		Kg
1—1	La Catira, J. Santos	54
"	Baritono, I. Sousa	54
2	Ouzenaria, M. Andrade	54
2—3	Tote, Não corre	54
4	Juréa, M. Oliveira	53
5	Felizardo, Não corre	54
3—6	Patricinha, A. Ramos	52
"	Moon Glow, S. M. Cruz	54
7	N. A. Day, J. Machado	53
8	Boneco, L. Carvalho	56
4—9	Harascema, A. Hodecker	52
10	Bonge, P. Lima	56
11	Sagesse, Não corre	50
12	Orion Star, I. Oliveira	54

6.º PAREO — As 23.10 horas — 1 200 metros — Cr$ 200 mil — BETTING

		Kg
1—1	Quantum, A. Ricardo	55
2	Tenace, A. G. Silva	54
3	Mosco, J. Barros	58
2—4	Angus, I. Sousa	56
5	Vatapá, Não corre	54
6	Bat Masterson, L. Carva.	54
3—7	Zolulo, A. Ramos	54
8	D. Karadagian, A. Macha.	54
9	Challenge, Excluido	58
4-10	Arguapo, J. Martins	58
11	Acapu, M. Silva	54
12	Hurlingham, A. Olivares	58

7.º PAREO — As 23.45 horas — 1 500 metros — Cr$ 240 mil — BETTING

		Kg
1—1	Le Garçon, W. Andrade	55
2	Bismuto, A. Hodecker	56
3	Laristan, J. M. Santos	58
2—4	Sunstar, A. Ramos	58
5	Até Lá, D. Neto	54
6	Cligré, Não corre	56
3—7	Meu Chefe, A. M. Camin.	56
8	Louquinho, F. Meneses	58
9	Quick Look, M. Andrade	56
4-10	Pé de Grilo, P. Lima	54
11	Norival, F. Estéves	56
12	Wyominge, Excluido	56
13	Sunred, C. A. Sousa	54

PARA VOCÊ

Uma ponta
EL TANGO

Duas duplas
1.º 13
3.º 23

Três placês
Sem Legenda
Curaçau
Convair

JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO — CORRIDA DE HOJE

1.º páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 400 mil

		Kg	
1—1	Irish Queen, D. P. Silva	56	Bem no percurso. Perigosa
2—2	Damice, J. Correia	56	Ganhou bem. Alguma chance
3—3	Lady Madrid, J. Diniz	56	Correu muito. Vai figurar
4	Nabua, M. Silva	56	Melhorou muito. Bom azar
4—5	Soror, J. Portilho	56	Andou melhor. Turma fraca
6	Pavlova, J. Sousa	56	Bem na turma e percurso

2.º páreo — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 450 mil — Variante

1—1	Clericato, P. Lima	55	Bem melhor. Perigoso
2—2	Quenal, A. Ricardo	55	Melhorando. Vai chegar
3	Bomarc, A. Olivares	55	Turma forte. Difícil
3—4	Styx, A. Machado	55	Cedo ainda. Páreo duro
5	Lancier, J. Sousa	55	Não acreditamos
4—6	El Entrevero, A. Santos	55	Estréia regular. Páreo duro
7	Otan, M. Silva	55	Última não valeu. Chance

3.º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 400mil — Variante

1—1	Doralice, D. P. Silva	56	Fôrça absoluta. Vence
2	Ipanema, M. Andrade	56	Regular. Como azar serve
2—3	Happy Baby, J. Sousa	56	Algo melhor. Vai chegar
4	Hand, E. Purquim	56	Não acreditamos
3—5	Sem Legenda, J. Ramos	56	Ligeira e trouxa
6	Yalta, A. Barroso	56	Trabalho regular. Difícil
4—7	Topsy, B. Alves	56	Volta bem. Turma agrada
8	Floraninha, J. Pinoco	56	Cedo ainda. Não cremos
9	Funcionária, O. Dias	56	— — — —

4.º páreo — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 330 mil

1—1	Combativo, A. Santos	57	Vem de cura. Bom placê
2—2	Curaçau, M. Silva	57	Tinindo. Deve ganhar
3	Doutorando, J. Ramos	57	Como azar é possível
3—4	Miraqueta, Não corre	57	— — — —
5	Poca Plata, D. P. Silva	57	Agora sim. Distância ajuda
4—6	El Tango, J. Silva	57	Correu muito. Vai figurar
7	Genro, J. Machado	57	Melhorando e tem chance

5.º páreo — às 16,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 300 mil

1—1	Miquelino, H. Lima	57	Correu bem. Bom placê
2	Squill, O. Morgado	57	Volta bem e turma agrada
2—3	Fusco, A. Reis	57	Trabalhou regular. Difícil
4	Iaquion, Não corre	57	— — — —
3—5	Coyote, A. Portilho	57	Pela última é perigoso
6	Paranai, P. Maia	57	Corre pouco. Não cremos
4—7	Convair, M. Silva	57	Volta bem. Muito perigoso
8	Gipso, R. Freitas F.º	57	Como azar pode ser
9	Club Money, F. Perel F.º	57	Melhor um pouco. Azar

6.º páreo — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 300 mil — Betting

1—1	M. Butterfly, J. Portilho	58	Correu muito. Chance positiva
2	Bartok, A. Machado	58	Volta bem e há fé
2—3	B B C, M. Silva	58	Ligeira e deve figurar
4	Pruma, D. Moreno	58	Melhor um pouco. Azarão
3—5	Zoroca, A. Ricardo	58	Em boa forma. Muita chance
6	Ocumba, E. Fraga	58	Trabalhou muito bem
4—7	New Parrapa, J. Santos	58	Correu pouco. Páreo agrada
8	Abrideira, J. Correia	58	Ligeira e melhorando
9	Predileta, Não corre	54	— — — —

7.º páreo — às 17,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 330mil—Betting

1—1	Hudson, A. Barroso	57	Veloz e bem na turma
2	A Vencedora, J. Fagundes	55	Páreo duro, mas tinindo
2—3	Corinto, M. Silva	53	Páreo está forte. Azar
4	Carducci, J. Machado	53	Páreo duro, mas vai leve
3—5	Olaré, A. Santos	53	Tinindo. Deve ganhar
6	Cadmo, J. Portilho	53	Páreo forte. Não cremos
4—7	P. Valente, A. Ricardo	57	Em forma. Alguma chance
8	Peônia Rubia, A. Machado	51	Veloz, mas em páreo forte
"	R.-Mountain, O. A. Sou	57	Sujeito a hemorragias

8.º páreo — às 18,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 260 mil — Betting

1—1	Rumboso, A. Ricardo	58	Em forma. Páreo agrada
2	Otijia, G. Sancho	52	Vai leve e anda bem
3	Marco Túlio, L. Carlos	50	Páreo forte. Azar possível
2—4	Chicua, J. Pinoco	52	Alguma possibilidade
5	Paltepavos, F. Estéves	50	Não acreditamos
6	Montecatini, J. Machado	52	Páreo forte. Não cremos
3—7	Argot, M. Silva	52	Tinindo. Uma das fôrças
8	Umdo, D. Moreno	58	Melhorou e páreo agrada
9	Abril, J. Sousa	52	Vai leve e pode chegar
4-10	Nectar Dourado, P. Lima	50	Ganhou bem. Pode repetir
11	Ahman, A. Santos	50	Melhor azar do páreo
12	Belo Antônio, Não corre	54	Páreo forte. Não cremos

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (medica) Homens e Crianças. Fígado Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas, Banhos de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76, COPACABANA — TEL.: 57-3253
Dias úteis das 8 às 20 horas
Secção Popular da
POLICLINICA DR. ANTONIO MONTERA

Companhia Nacional de Navegação Costeira
(AUTARQUIA FEDERAL)

Sede:
AVENIDA RODRIGUES ALVES, 303/331

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

SUL

Navios luxuosos, dotados de ar condicionado em tôdas as dependências — Piscinas — Estabilizadores

Saídas do RIO para o NORTE:
"PRINCESA LEOPOLDINA" — Sairá dia 18-2-64 para SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM
Saídas do RIO para o SUL:
"PRINCESA ISABEL" — Sairá para SANTOS — RIO GRANDE — MONTEVIDEU — BUENOS AIRES
Serviço de carga direta entre os portos finais

NORTE

"ITAQUERA" (Misto) — sairá para VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO
"RIO PIANCO" (Cargueiro) — Receberá cargas para TUTOIA e CAMOCIM
"ITAHITE" (Misto) — Sairá para SALVADOR, MACEIÓ, FORTALEZA, SAO LUIS, BELEM
"RIO CAPIBARIBE" (Cargueiro) — Sairá para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — ITAJAI

AGÊNCIA DE PASSAGENS: Rua Sacadura Cabral 85 — Fones: 23-3433 e 23-6541
AGÊNCIA DE FRETES: Rua S. Francisco da Prainha, 10 - Loja — Fones: 43-0264 e 23-6263
CARGA E DESCARGA: Armazém 13 do Cais do Pôrto — Fone: 43-4192
INFORMAÇÕES DE NAVIOS — Fones: 23-9311 e 43-3484

FULMINAN

Inseticida doméstico, que mata todos os insetos, sem prejudicar a saúde humana por ser inteiramente vegetal, não mancha móveis nem vestuários, aroma agradável, efeito fulminante. FULMINAN o melhor inseticida, use e compare, um produto de

QUIMINDUSTRIA FULMINAN LTDA.
Rua Lomas Valentina, 3 D. de CAXIAS — RJ

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Instalações completas de Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos Pavês, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Opacação etc.

EXECUÇAO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PRÓPRIAS

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA.
Rua do Resende, 33-35 — Tel.: 42-4434 — Loja
Rua dos Arcos, 56 — Depósitos

Orf-Lène
tinge melhor e não mancha

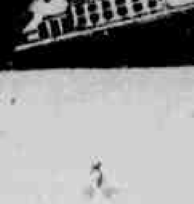
Henné-Lène
tinge e alisa

Produtos do Américo
nas drogarias, farmácias e perfumarias
Tel. 25-2837

CASAS POPULARES — NITERÓI

SINAL Cr$ 50.000,00 e Cr$ 15.000,00 MENSAIS

Com água e luz, vendo as últimas casas a quinze minutos das Barcas, com um e dois quartos, sala, dependências e quintal. Informações no local. Sábado e domingo, inclusive no Carnaval. ONIBUS VARZEA DAS MOÇAS, saltar no Laboratório Americano. Maiores informações: Av. 13 de Maio, 23, sala 324 — Telefone: 42-3270

CASIMIRAS  TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
casimiras · Linhos · Tropicais

RIO DE JANEIRO
Rua Uruguaiana, 128
Rua dos Andradas, 58
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA

BAURU
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA
RIBEIRÃO PRÊTO
LONDRINA
RECIFE

OLHA A CABELEIRA DO ZEZÉ — O comerciário Wilson Soares ([illegible] anos, Rua Bento Lisboa, 16 — Catete), que durante meses a fio deixara crescer o cabelo para brincar durante o carnaval, e que já havia conseguido uma "bela" cabeleira que lhe caía, em cachos, sôbre os ombros, depois de uma noite de pula-pula no Bola Preta, um baile alegre, foi detido por uma turma de agentes da Polícia Feminina. O comerciário disse que nada adiantou para explicar às moças fardadas que se tratava de um rapaz, que êle não era mendigo nem marginal. Foi introduzido numa viatura da Rádio patrulha e conduzido para o Albergue João XXIII. Depois de um banho de água fria, raparam-lhe a cabeça a "zero" e mandaram-no embora. Wilson, que saindo do Albergue veio direto à redação da LUTA DEMOCRÁTICA, disse estar disposto a processar até o governador Lacerda, e que o caso "não vai ficar assim". O caso é que, agora, Wilson poderá, tranqüilamente, cair na folia, sem temor de sofrer os reflexos da criação carnavalesca do cantor nacional Jorge Goulart, principalmente naquela parte em que pergunta: "Será que êle é... será que êle é...".

VENHA BUSCAR O QUE É SEU!

Relação de pessoas que perderam seus documentos, os quais foram encontrados e estão à sua disposição, na Sucursal da LUTA DEMOCRATICA, na Av. Rio Petrópolis n.º 1 761, em Duque de Caxias:

ATESTADOS E RECEITAS MEDICAS — Relação das pessoas que perderam atestados e receitas medicas, as quais se encontram na sucursal da LUTA DEMOCRATICA, na Av. Rio-Petrópolis, 1 761, em Caxias: Angelo Custodio da Silva; Djanira dos Santos Rocha; Jurandir Jadre; Luiza Teresa Marques; Leda dos Santos; João Augusto Reis; José Severino do Carmo; Luiza Alexandre da Silva; Lael de Sousa Torneiro; Leda dos Santos; Manuel José da Cunha; Manuel Francisco Tavares de Melo; Pedro Silva; Elias Francisco; Gregorio Dimitrias Hardos; Ilda de Jesus França; Jonas José de França Silva; João Quintão do Nascimento. *Consulta de ambulatório:* — Luiz Paulo Escapolante Góis; Joaquim Antônio Cardoso — *Atestado de imunizado:* José Samuel do Nascimento. *Carteira de saúde:* Deusdete de Oliveira; Derci Amaral; José Antônio Rodrigues. *IAPI*: José Pereira da Costa. *Carteira de Saúde:* Rodrigo Gomes da Silva; Manuel F. Leite. *Recibo de clínica médica:* Domingos dos Santos Barbosa; Fundação Garfrée EG; Joaquim Antônio Cardoso.

Atestado de imunização: Enoque Ramos Siqueira; Regino Barbosa de Sousa. *Certidões de nascimento:* Celso Cerqueira de Oliveira e Carlos de Araújo Costa.

Manuel Fraga da Silva, Manuel Vicente Ferreira, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Elídio Francisco, Manuel Marciano, Manuel dos Santos, Manuel Antônio de Oliveira, Maria de Lurdes Pereira Valentin, Marina Pinto Barcelos, Maria Júlia, Maria das Neves Ataide, Maria Stela Lira, Mário Pereira de Assis, Mário de Carvalho, Mercedes Correia de Amorim, Moacir Pimenta, Monaide da Cruz, Milton Vaz de Moura.

CERTIDAO DE NASCIMENTO — Nelson de Sousa, Neidir da Silva, Nestor Rodrigues Barbosa, Nilton Rosa de Oliveira, Nilton da Paixão, Norival Fernandes de Sousa, Otacilio Oliveira Santos, Otávio Cavalcanti Jurado, Odilia de Sousa Coelho, Olimar Pontes, Olinéia Alves, Olivia de Oliveira, Onicio de Almeida, Orestes Francisco de Medeiros, Orestes da Silva, Orlando José, Valdir Galdino Ferreira, Valdir Almeida Rainha, Válter da Silva, Vanda Pereira.

Polícia no encalço do assassino do motorista

A Polícia de Nova Iguaçu não tem mais dúvida quanto à culpabilidade do estelionatário Adalberto Garcia Paranhos (Rua Marapé, 262) na morte do motorista de praça Berequiás Moreira Barcelos, cujo cadáver apareceu entre as estações de Austin e Rio Douro, no bairro São Judas Tadeu.

Para ratificar as suspeitas contra o estelionatário, a irmã da vitima, Tecla Moreira Barcelos (Rua Ajurana, 616, Campo Grande) estêve na delegacia de Nova Iguaçu e contou que seu irmão vinha há mais de dois anos sendo ameaçado de morte por Adalberto, porque recusara transportá-lo em seu táxi. No dia do crime, o suspeito voltou a pedir a Berequias que o levasse a um certo lugar, no que foi atendido. Diversas pessoas ouviram tiros no ponto de táxis e, no dia seguinte, o profissional do volante amanheceu morto.

CONTINUA INTERNADO O ADVOGADO AGREDIDO A PAULADAS, NO SÍTIO

Continua internado no Hospital de Nova Iguaçu o advogado Américo Tavares de Azevedo, de 58 anos, desquitado, quase assassinado a pauladas, no interior de seu sítio — "Paraíso do Roseador", na localidade de Poço Azul, em Queimados — por um indivíduo que atende pelo nome de Mateus. Segundo declarações da vítima, o agressor vivia de seus favores. Sem que saiba porque, armou-se de um pau, na noite de anteontem, e investiu contra o seu benfeitor. O sr. Américo lutou desesperadamente para não ser trucidado. Recebeu violentas pauladas e só não morreu, porque sacou de um revólver que trazia à cintura.

As autoridades policiais acreditam que a intenção do agressor era roubar. Todavia, realizam diligências para esclarecer a ocorrência.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Consultas: Cr$ 500,00

Especialista em doenças do coração, fígado, estômago e intestinos — Radioscopia
Av. Rio Branco, 185 — 12.º andar — sala 1 224
Telefone: 52-5442 — De 9 às 11 e de 14 às 18 horas

PETIZADA VAI 'SE ACABAR' NO MONTE LÍBANO

Tendo como ponto alto o desfile de fantasias, com valiosos prêmios aos vencedores, o Clube Monte Líbano fará realizar, amanhã, seu tradicional "Baile da Petizada do Monte". O primeiro colocado no concurso ganhará uma viagem de ida e volta a Buenos Aires, com acompanhante. Ainda na segunda-feira, a famosa agremiação da Zona Sul, realizará outro fabuloso baile, o "Baile dos Associados do Monte Líbano", com início previsto para as 22 horas e término às 4 horas.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. Aluisio Batista de Sousa, residente à Rua 7 de Setembro, 538, na Vila São Luís, em Duque de Caxias, perdeu suas carteiras de identidade e profissional, título de eleitor e certidões, além de retratos. Quem encontrar, é favor entregar no endereço acima ou na sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA, na Avenida Rio-Petrópolis, 1 761, em D. de Caxias, fone: 2 910.

Enquanto centenas de cariocas fogem do Rio para as estações de veraneio do Ramal de Mangaratiba, São Paulo ou Minas, chegam à Cidade Maravilhosa numerosos foliões pelos trens da Central do Brasil. A direção da principal ferrovia, a exemplo dos outros anos, programou trens especiais, sendo que o maior número dêles circulará na quarta-feira de cinzas para a viagem de volta.

O que vai pela TV-Rio

Amauri Monteiro passa a integrar, como repórter a equipe do programa "Rio Quatrocentão", transmitido pela TV-Rio a partir das 23 horas das quintas-feiras.

◆

Nôvo quadro em "O Riso é o Limite", que contará com a participação de Sônia Müller, Alma Bergh, Iris Neide, Milton Carneiro, Odilon Del Grande, Paulo Gracindo e Roberto Silveira são os autores dêsse nôvo quadro. "O Riso é o Limite" é transmitido todos os sábados às 20.45 horas pela TV-Rio.

◆

O maestro Scarambone é o responsável pelo setor musical do programa infantil: "Revelações Kibon", que a TV-Rio transmite todos os sábados a partir das 16.35 horas.

◆

Marina Miranda participará de um nôvo quadro, que será musicado, no programa "O Riso é o Limite": "A Vedete" que Roberto Silveira está preparando. "O Riso é o Limite" é transmitido todos os sábados às 20.45 horas pela TV-Rio.

◆

Ed Lincoln e Maisa participarão do programa "Noite de Gala", quando de sua volta ao Canal 13 no próximo dia 2 de março.

◆

O programa "Manuel de Nóbrega" no sábado de carnaval será transmitido da Av. Atlântica, Pôsto 6, bem em frente à TV-Rio. Nesse dia o programa "Manuel de Nóbrega", produção de Gil Benito, que tem como animadores Manuel de Nóbrega e Riva Blanche, apresentará: concurso de blocos, desfiles de ranchos, escolas de sambas, cordões das sociedades carnavalescas do Rio de Janeiro e as vinte melhores músicas de carnaval. A direção de tv estará a cargo de Clodoaldo Seabra.

Pelé não jogará em Criciúma; recusou-se a acompanhar a delegação

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Alegando contusão no joelho, o craque santista Pelé, não obstante a solicitação de seu clube, recusou-se a viajar ontem para Criciúma, onde o alvinegro jogará na tarde de hoje.

Pelé desligou-se da delegação que procedia de Montevidéu em Viracopos, seguindo para Santos a fim de iniciar seu tratamento, recusando-se a seguir mesmo para não atuar.

CONCERTOS E ESPETÁCULOS DE ÓPERA

O serviço de Teatros do Estado da Guanabara, em colaboração com o Teatro Municipal do Rio de Janeiro, programou para o corrente ano uma série de 12 concertos e 3 espetáculos da ópera cômica em um ato "Il Maestro di Musica", de Cimarosa. Êstes espetáculos serão apresentados em caráter didático-cultural pela "Orquestra Juvenil do Teatro Municipal", sob a direção do Maestro Nélson Nilo Hack Assim, pela primeira vez um espetáculo de ópera será apresentado em colégios do Estado.

Os concertos programados, vêm despertando o maior interêsse nos colégios, em virtude da preparação dos alunos por parte dos professôres de música.

Oportunamente, divulgaremos a programação e maiores detalhes em relação a essas promoções do Serviço de Teatros do Estado da Guanabara.

ONDE OS TRENS NÃO PARAM QUARTA-FEIRA

Para permitir trabalhos de conservação na rêde aérea, os trens elétricos paradores, que partem da Estação de D. Pedro II, não farão paradas, na 4.ª-Feira de Cinzas (dia 12) das 11 às 18 horas, nas Estações de Mangueira a Todos os Santos. Pararão, entretanto, em Lauro Müller, São Cristóvão, São Francisco Xavier e Silva Freire.

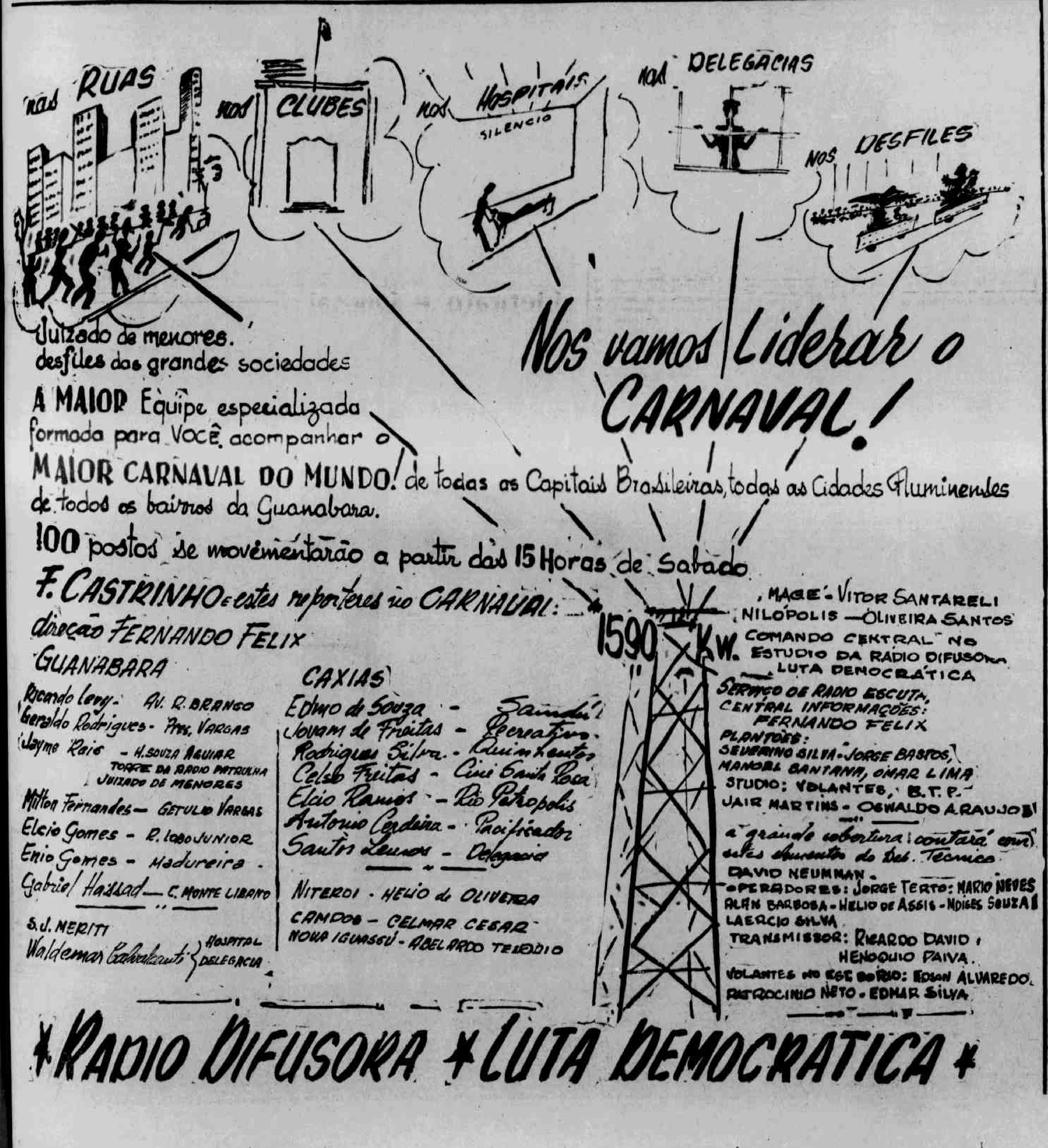
CONSULTAS Cr$ 200,00

OLHOS - OUVIDOS NARIZ - GARGANTA

Dr. Fortunato

Rua dos Andradas, 29 sala 803

Das 13 às 18 horas (junto ao Largo de São Francisco) Hora marcada — Cr$ 400,00 — Telefone: 42-1444 —



Escolas de samba dominam o público

'LUTA DEMOCRÁTICA' ANTECIPA O QUE SERÁ APRESENTADO PELAS GRANDES ESCOLAS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — ORDEM DE DESFILE — SÍNTESE DOS ENREDOS E LETRAS DE TODOS OS SAMBAS

JOSÉ LAHUD, ANISOR SINVAL, VALTER NETO e FÁBIO MELO apresentam:

LUTA DEMOCRÁTICA, encerrando com chave de ouro a primeira parte de sua cobertura carnavalesca, quando trouxe para os seus leitores tudo que estêve relacionado com o carnaval de 64, pública, hoje, os enredos e os sambas das 10 escolas supercampeães que, logo mais, estarão disputando a supremacia do samba na Avenida Presidente Vargas. Trata-se de um trabalho criterioso de nossa equipe especializada, reconhecidamente, uma das melhores da cidade, que orientará os apreciadores de escolas de samba sôbre o que apreciarão à noite, nas proximidades da Candelária.

A origem do desfile de logo mais, segundo sorteio feito na Secretaria de Turismo, é a seguinte: Unidos de Padre Miguel, Unidos da Capela, Império Serrano ,Estação Primeira de Mangueira, Aprendizes de Lucas, Portela ,Mocidade Independente, Acadêmicos do Salgueiro, Unidos do Cabucu e [illegible] Jacarepaguá.

UNIDOS DE PADRE MIGUEL

Unidos de Padre Miguel foi a segunda colocada, no ano passado, no desfile das escolas intermediárias. Conquistou, então, o direito de desfilar entre as grandes agremiações. Este ano, alentados pela grande conquista, seus integrantes redobraram os esforços e tudo fizeram para não decepcionar ao seu numeroso público simpatizante. Trará um enrêdo dos mais interessantes — "Feira na Bahia" — que fará destaque do grande folclore brasileiro. Será a primeira escola a desfilar. Seu samba-enrêdo é de autoria da Ala dos Compositores. Eis a letra:

Bahia,
Teu nome representa glória
Um símbolo em nossa história
Nosso país te consagrou
Ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô
Demonstramos em tuas feiras ó [Bahia
Fascinantes colossais
Teus mercadores ambulantes
Com legumes verdejantes
Pescados e outras coisas
Vendedores de papagaios
E balões
(Oh! Quanta beleza [illegible]
Bis([illegible]
(Aparentando um mun[illegible]
([ilu[illegible]
Também são atrações em [illegible] [feiras, Bahia
Muito bonitos e originais
O famoso jôgo do maculelê
Dança de capoeira com os seus [berimbaus
Lindas baianas de saias rendadas
E colares de guias
Com seus modos brejeiros
Em acordes a cantar:
Compra ioió, com ioió, compra [Iaia
Bolo de tapioca, milho cozido, [acaçá e o mungunzá
Compra ioió, compra ioió, compra Iaia
Doce de coco, acarajé e o saboroso vatapá
La - ra - ra - ra- ra- ra - ra ra
La - ra - ra - ra- ra- ra - ra ra
(Bis)

UNIDOS DA CAPELA

O feito brilhante da escola Unidos da Capela no ano passado, sagrando-se campeã das intermediárias, credenciou a fabulosa agremiação de Parada de Lucas para o Carnaval de 64. Desfilará, hoje, entre as supercampeãs, sendo apontada como uma das grandes fôrças do desfile da Avenida Presidente Vargas. Capela procurou um enrêdo inteiramente diferente das demais escolas. Levará às ruas "Exaltação às Beldades de Nossa Pátria", uma singela homenagem do samba à beleza da mulher brasileira. Exaltará as lindas "miss" que, todos os anos, elevam o nome do Brasil no exterior, nos concursos de beleza. A escola, segunda a desfilar, espera contar com algumas das nossas lindas jovens que se transformaram em dignas representantes da beleza da mulher brasileira. O samba-enrêdo é de autoria da Ala dos Compositores e tem a seguinte letra:

Vislumbra com bravura a natureza
Estes encantos de belezas mil
Sob a luz do Sol que ilumina
Tôda extensão deste Brasil
É linda a passarada na floresta [gorgear
Rios, cachoeiras e cascatas a [cantar
O vento que balança as palmeiras
Embeleza a terra com tanto esplendor
(É maravilhosa de fascinação
Bis(
(Enche de orgulho o povo da nossa Nação
II
Desde princípio da nossa civilização
Que a beleza humana tem sido [um primor
Brota como as flôres no jardim
Lindas beldades de real valor
Nos certames internacionais
Da mais alta sociedade estrangeira
Tem sido um grande orgulho [para nos
A beleza da mulher brasileira
Jamais esqueceremos
O Rio Grande do Sul colossal
Aonde nasceu teda Maria Vargas
A rainha da beleza universal.

Segundo muita gente entendida afirma, Mangueira êste ano está absoluta. Pode ser papo furado. Pode ser papo furado. Pode ser que não seja. Sòmente logo mais é que poderemos dizer alguma coisa. Os ensaios da Estação Primeira, todavia, demonstraram sempre grande entusiasmo, muita fôrça de vencer e muita categoria. Que se cuidem as nove demais concorrentes.

Portela aprontou para o desfile

A Escola de Samba da Portela realizou, no Campo do Madureira, o seu ensaio final para a grande parada do samba de logo mais à noite. Este ano, seu enrêdo será o Segundo Casamento de D. Pedro I. Suas pastôras estão dançando o fino e o "furioso" está tinindo. A Portela fará boa figura na passarela-asfalto da Presidente Vargas

Bola Preta inaugura folia

O tradicional [illegible] Bola Preta, na manhã [illegible] abriu a folia carnavalesca de rua. Logo após terminado o [illegible] esbaldação da Cinelândia, seus foliões tomaram de assalto as ruas centrais, dançando [illegible]. Alguns passantes, ainda presos ao elorismo do comércio e indústria que funcionou até [illegible] deixar de participar da alegria, se não sambando, ao menos cantarolando o que a bateria atacava

IMPÉRIO SERRANO

Será uma homenagem às cinco regiões do Brasil, o enrêdo da escola Império Serrano. Com "Aquarela Brasileira", a grande agremiação de Vaz Lôbo espera repetir as proezas de 55 e 56, quando se sagrou supercampeã. Apresentará o folclore brasileiro de suas diferentes regiões trazendo para o público um pouco do Brasil, ao mesmo tempo em que fugirá aos já tradicionais enredos baseados em fatos da História. Império Serrano, terceira colocada no ano passado, desfilará em terceiro lugar, logo depois de Unidos de Padre Miguel e Unidos da Capela.

O samba-enrêdo é de autoria de Silas de Oliveira e tem a seguinte letra:

Vejam
Esta maravilha de cenário
E um episódio relicário
Que o artista num sonho genial
Escolheu para êste Carnaval
E o asfalto como passarela
Será a tela
Do Brasil em forma de aquarela
Passeando pelas cercanias do [Amazonas
Conheci vastos seringais
No Pará
E a velha cabana de Timbó
Caminhando ainda um pouco mais
Deparei com lindos coqueirais
Estava no Ceará
Terra de Irapuã
De Iracema e de Tupã
Fiquei radiante de alegria
Quando eu cheguei na Bahia
Bahia de Castro Alves
Do acarajé
Das noites de magia
Do candomblé
Depois de atravessar as matas [do Ipu
Assistir em Pernambuco
A festa do frevo e do maracatu
Brasília tem o seu destaque
Na arte na beleza e arquitetura
Feitiço da garça pela serra
São Paulo engrandece a nossa [terra
Do Leste, por todo Centro Oeste
Tudo é belo tem lindo matiz
O Rio dos sambas das batucadas
Dos malandros e das mulatas
De requebros febris
Brasil
Estas nossas verde matas
Cachoeiras e cascatas
De colorido sutil
E êste lindo céu azul de anil
Emolduram a aquarela
Oh, meu Brasil
Bis (Lá lá, lá, lá, lá, lá, lá)

Está correndo [illegible] fora, [illegible] dizem, todavia, só os entendidos em corrida de cavalos poderão adivinhar o que [illegible] Mocidade Independente de Padre Miguel, é pau duro no desfile da noite de hoje. Na gravura (foto de Aécio Soares) vemos uma fabulosa exibição da grande bateria da escola suburbana

ESTAÇÃO PRIMEIRA

Nascido em [illegible] veio para o Brasil [illegible] pequeno. Brincou [illegible] do "senhor". [illegible] cou a trabalhar [illegible] de. Homem feito [illegible] se transformou [illegible] da capoeira. Seu valor [illegible] conseguiu juntar dinheiro [illegible] comprar suas alforrias, em [illegible] todos os seus familiares [illegible] o Rio de Janeiro. Aqui [illegible] foi realmente feliz. Em sua longa existência presenciou a chegada de d. João VI, [illegible] "Abertura dos Portos", as inaugurações das Escolas [illegible] de Belas Artes. Trabalhou para a família real, sendo [illegible] criados. Já alquebrado pela idade, "Prêto Velho" voltou à senzala, onde contou para todos a história deslumbrante de sua vida.

Eis aí, em síntese, o grande enrêdo da Estação Primeira de Mangueira que, êste ano, está sendo apontado pela maioria dos cronistas carnavalescos como a favorita. O samba de Mangueira, que foi vice-supercampeã em 63, será a quarta escola a desfilar na grande noitada de logo mais. Seu samba-enrêdo, de autoria de Hélio Turco, Pelado e Comprido, tem esta simples e harmoniosa letra:

Era uma vez/Um Prêto Velho/Que foi escravo/Retornando a senzala/Para historiar o seu passado/Chegando a velha Bahia/Já o cativeiro existia/"Prêto Velho" foi vendido/Menino/A um senhor/Que ameuizou a sua grande dor Quando no céu a Lua prateava [illegible] fascinação/"Prêto Velho" [illegible] senzala/ Entoava uma canção/Ô ô ô ô ô/Conseguiu ter [illegible] realidade/O seu ideal a liberdade/Vindo para o Rio de Janeiro/Onde o progresso despontava altaneiro/Foi personagem [illegible] singular/Da fidalguia singular [illegible] terminando a história/Cansado [illegible] memória/"Prêto Velho" [illegible] permaneceu/Mas o lamento de outrora/ Que vamos cantar agora/Jamais esqueceu/Ô ô ô ô ô [illegible] ô

APRENDIZES DE LUCAS

Para mostrar a grande variedade de costumes e tradições do povo brasileiro, a escola Aprendizes de Lucas criou, êste ano, o enrêdo "Viagem Através do Brasil". Exibirá ao público da Avenida Presidente Vargas, principalmente, aos turistas estrangeiros, um pouco das grandes festas nacionais, suas gentes, de norte a sul do País. Lucas que, no ano passado, não conseguiu mais do que um oitavo lugar, espera, hoje à noite, reeditar uma de suas melhores performances. Para isso, veio se cuidando durante todo o ano de 63. Deverá estar entre as cinco primeiras colocadas. Será a quinta escola a desfilar. Seu samba-enrêdo, de autoria da Ala dos Compositores, tem a seguinte letra:

La-ra-la-ra-la-ra / La-ra-

(Conclui na 4.ª página)

Aécio Soares colheu o flagrante que acima publicamos. Adilson e Paula, fabulosa dupla da Mocidade Independente, conseguirá, por certo, ponto para a agremiação suburbana uma das mais fortes concorrentes ao desfile de hoje, na Avenida Presidente Vargas.

CORETO DE IRAJÁ — Irajá também tem o seu corêto — foto — ricamente ornamentado e iluminado, construído por iniciativa do comércio local. Tem dois andares e, à noite, uma orquestra ali estará a postos para alegria dos foliões.

DUAS FÔRÇAS DA ESCOLA UNIDOS DO CABUÇU — Eis um grande destaque da escola Unidos do Cabuçu. Verdadeiramente, Maria Vicentina, que desfila sozinha, vai se apresentar hoje, com uma fantasia avaliada em vários milhares de cruzeiros. Outra sensação da fabulosa agremiação do Lins de Vasconcelos é Celi de Jesus, a grande porta-bandeira que, desde os sete anos de idade, está inteiramente entregue ao samba. Na foto Maria Vicentina e Celi de Jesus, duas fôrças do Cabuçu.

COROADA A RAINHA DO CARNAVAL NO BAILE DE ONTEM, NO ATLANTIC

Maria Fernanda, a "Rainha do Carnaval" foi coroada, ontem à noite, durante a realização do baile do Atlantic Refining, nos salões do Monte Líbano. Na cerimônia recebeu uma faixa bordada à mão, uma coroa e o cétro real, símbolos de seu alegre reinado. As princesas de seu séquito, receberam um diadema e uma faixa, com os dizeres alusivos à sua classificação.

Participando dos principais bailes e festas do carnaval, Maria Fernanda foi presenteada com duas passagens de ida e volta a Buenos Aires, oferta da Panair; 100.000 cruzeiros, da ACC e uma jóia, do Atlantic Refining Clube. Uma apólice de seguro de vida, no valor de um milhão de cruzeiros e outros mimos foram-lhe ofertados, por outras firmas, inclusive a Coca-Cola, que muito a tem distinguido por sua classificação.

Também as princesas foram brindadas com diversos prêmios e 40 mil cruzeiros cada uma.

Ao término de seu reinado, na têrça-feira, Maria Fernanda abrirá o desfile das Grandes Sociedades, seguida de seu alegre séquito.